

LOURIVAL NEVES DESAFIA TABORDA PARA UM DUELO

O repórter policial e o animador gauchesco "brigam" na TV. Página 3



Nosso tempo

CR\$ 500,00
De 23 a 29/11/84 Nº 146

AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL ENVOLVIDO EM CONTRABANDO DE CAFÉ



Nicanor está preso

MANÍACO ESTUPRA GAROTA EXCEPCIONAL DE APENAS 14 ANOS

Quando Patrícia Moura da Silva, residente em Foz, chegou da roça por volta das 12h30 de quarta-feira, dia 21, estranhou que sua filha excepcional L.B.S., de 14 anos, não se encontrasse em sua casa. Ficou preocupada e mandou sua outra filha, Maria da Silva, procurar a irmã. Esta começou a andar pelas redondezas até que ouviu alguns gritos e gemidos vindos de um matagal.

Maria entrou cautelosamente no mato e flagrou Nicanor Rodrigues Quevedo mantendo relações com sua irmãzinha. "Gritei para ele e o homem se levantou de ci-

ma dela e saiu correndo". L.B.S. foi levada à delegacia onde um exame médico atestou ter havido o estupro.

Nicanor foi preso pela Polícia mas nega ter estuprado a menina. "E u apenas estava vendo se ela estava bem limpinha", alegou. O maniaco tem 34 anos, é desquitado e diz que agora quer casar com L.B.S. "Com ela eu caso por que gosto de moças. Mas se fosse mulher eu não casaria porque não iria dar certo. Não me importo que ela seja muda e boba, porque quero uma mulher para companhia e não para ficar tagarelando. Pra isso já tenho dois rádios".

CORRUPÇÃO

Promotor oferece denúncia
contra vereador implicado
no caso Cetas/Cetremi
Pena vai de 2 a 12 anos,
multiplicada por 6

A situação complicou-se para o vereador José Arceno. Página 18



"OS PREFEITOS
NOMEADOS SÓ
TROUXERAM A
DESGRAÇA, A
CORRUPÇÃO E
A PERSEGUIÇÃO"

A opinião é do advogado Adolpho Mariano da Costa, em entrevista a NOSSO TEMPO.
Páginas 10 e 11

PERSEGUIÇÃO
Itaipu demite
vereador
do PMDB



O vereador Arnaldo Camargo de Freitas (PMDB-S.Terezinha) foi demitido do emprego na Itaipu, por suas convicções e atuação política. Página 5

Três Barras quer ser Comarca

O prefeito Hélio João Laurindo, de Três Barras, disse terça-feira a **NOSSO TEMPO** que seu Município também está pleiteando sua transformação em sede de Comarca. Terça-feira próxima o prefeito, vereadores e outras lideranças participarão de uma reunião com líderes políticos de Boa Vista da Aparecida para uma análise dessa reivindicação a ser levada ao governo do Estado. Segundo Hélio João Laurindo, Boa Vista teria interesse em ficar jurisdicionada à Comarca de Três Barras devido à proximidade com esse Município.

A reunião está programada para as 18h de terça-feira.

Membro do PDS quer a volta da democracia em Marechal C. Rondon

O médico Ítalo Fumagalli, influente membro do Diretório do PDS de Marechal Cândido Rondon, defendeu esta semana "a volta da democracia" àquele Município de segurança nacional, como consequência natural do processo de redemocratização e de abertura política que vive o País.

"É preciso que já em 85, após a assunção do novo presidente da República, haja eleição em Marechal Cândido Rondon para escolha do prefeito pelo voto direto e secreto, porque sem isso a democracia não chegará até nós", disse

Fumagalli.

Num tom que poderia até ser interpretado como irônico, o membro do PDS garantiu que só assim o atual prefeito Verno Scherer (que é biônico) "poderá ter o merecido descanso".

Indagado se mantém divergências pessoais ou políticas com Scherer, o médico explicou: "Não estou contra o prefeito. Ele deu sua cota contribuição ao Município, já se sacrificou e por isso acho que merece descansar. Além disso, o peso do cargo deve — na minha opinião — ser dividido ou partilhado com outras lideranças".

Qualificando-se de "pedestista autêntico", apesar da crise que corrói o partido, Fumagalli disse "jamais ter usufruído de favores e ou de privilégios", e por isso sente-se "à vontade para criticar ou elogiar" quem quer que seja. A administração Verno Scherer "foi boa para os tempos de 'fechadura'", raciocina, mas o momento político impõe a convocação de eleição "para que o povo possa escolher o seu prefeito e a democracia também chegue a nós aqui em Marechal Cândido Rondon".

Nosso fone:
72-1738



O encontro durou três horas

Presidentes de sindicatos reuniram-se com Wádis

O prefeito Wádis Benvenuti esteve reunido esta semana com os presidentes dos três sindicatos de empregados de Foz do Iguaçu — Sindicato dos Bancários, Vilmar Cavalcante de Oliveira; Sindicato de Empregados do Comércio, Ozair Ferreira; Sindicato dos Empregados de Hotéis e Similares, Wilson Osmar Martins — para tratar de assuntos de interesse das classes empregatícias. O encontro aconteceu no gabinete do prefeito, e foi marcado pela apresentação de uma série de propostas destinadas a melhorar a vida dos trabalhadores.

Durante mais de uma hora o prefeito e os presidentes conversaram sobre o problema do transporte coletivo, buscando encontrar uma alternativa viável e realista. Na ocasião Wádis falou sobre os estudos que estão sendo feitos na Prefeitura, e os problemas encontrados neste sentido, elucidando que, devido à situação econômica por que passa o País, uma das soluções é o uso de bicicletas.

O que falta, no momento, é a conscientização da população, pois embora não existam ainda ciclovias é muito pequeno o número de pes-

soas que se utilizam deste meio de transporte. O prefeito disse que não é somente por falta de ciclovias que poucas pessoas usam bicicleta, e citou o exemplo de Joinville, onde não existem vias adequadas para elas, mas a grande maioria usa este transporte.

Campanha da Bicicleta

Wádis sugeriu que os três sindicatos fizessem uma campanha pelo uso da bicicleta e organizassem convênios com os principais revendedores, na tentativa de fazer uma campanha especial de vendas, a preços mais acessíveis, para os associados dos sindicatos. A idéia é dar condições de compra a todos os trabalhadores.

Quanto à ciclovias, Wádis disse dos planos em estudo, inclusive com a utilização da parte lateral da pista de rolamento da Av. República Argentina, que teria uma separação para o uso exclusivo de bicicletas. Também na avenida das Cataratas há a possibilidade de se melhorar os acostamentos para o uso de bicicletas, permitindo melhor segurança aos ciclistas. Porém para que isso se concretize é necessário que o uso deste transporte seja expressivo.

Rafain PALACE HOTEL BR-277 E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain CHURRASCARIA DAS CATARATAS

Rafain RESTAURANTE CENTRO

Rafain CHURRASCARIA CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

Inauguração da Choparia e Pizzaria Guarujá É Medianeira em ritmo de progresso



Imagens da festa de inauguração da

Choparia e Pizzaria Guarujá



Até pouco tempo, Medianeira e a região assistiam a um intenso êxodo de sua população para o norte do país, mas agora o processo está se invertendo. Verifica-se, naquela cidade, uma retomada dos investimentos por parte de empresários decididos a apostar no progresso do município e da região. Um exemplo disso é também a **CHOPARIA E PIZZARIA GUARUJÁ**, inaugurada em grande estilo no último dia 16, com o prestígio da presença do deputado José Antônio Fonseca, de vereadores do município, lideranças e empresários de diversas categorias profissionais.

Inteira e reformada, a Choparia e Pizzaria Guarujá transformou-se num ambiente sob medida, pelo requinte de seu bom gosto, com um aconchegante reservado para coquetéis, reuniões de amigos, comemorações sociais. É o lugar certo para os momentos de alegria e descontração.

A nova direção da casa contratou profissionais realmente qualificados — pizzaiolo, garçons experientes e um relacionamento público conhecido do metiê.

A Guarujá, para atender os clientes em todas as suas exigências, está apta a atender encomendas por telefone. Portanto, o endereço do bom gosto em Medianeira está na Avenida Brasília, N° 1627.

Lourival Neves desafia Taborda para um duelo

Repórter policial e animador
"brigam" através da televisão

O radialista Lourival Neves confirmou segunda-feira ter lançado um desafio ao seu colega de televisão e apresentador Ivan Taborda ("Alô Tchê"/TV Tarobá) para um "duelo musical" a travar-se no final do mês de dezembro.

Lourival garante que a "briga" que sustenta com Ivan Taborda — ambos utilizando o respectivos programas de televisão para trocarem desaforos — "é séria". O repórter policial ironiza o "gauchismo" de Taborda e acha dispensável o uso da faca de churrasco na indumentária dos pampas. Taborda, escorado nos seus 105 quilos, costuma ridicularizar a magérrima figura do "Pantera", que pesa apenas 60 quilos e mede quase 1.90m de altura. E não perde oportunidade para espinhar o "adversário". Em Corbélia, durante a gravação

do "Alô Tchê" alusivo à 1ª Festa das Flores, voltou à carga:

— Olha aqui, pessoal: pra enfrentar o Lourival Neves basta apenas isto!

E puxou do bolso um minúsculo canivete. O público que lotava o salão paroquial de Corbélia caiu na gargalhada.

Embora pessoas mais esclarecidas não levem a desavença a sério, pelo simples fato de que a direção da Tarobá não permitiria que dois de seus campeões de audiência lavassem roupa suja frente às câmeras, ela está chamando a atenção e divertindo o público.

O "duelo musical" programado para dezembro não será travado diretamente entre os dois "adversários". É que o paulista Lourival Neves sequer sabe cantar. Numa disputa direta, seria massacrado por Taborda,



Lourival Neves: Ferro na gauchada

gaúcho de São Gabriel que já gravou 16 LPs. Por isso, cada um vai levar para o local de combate um batalhão de duplas sertanejas (Lourival) e gauchescas (Taborda).

Leonelson Furquin, genro e empresário do animador gaúcho, explicou que a "briga" iniciou-se há dois anos, quando Lourival criticou a capa de um disco do cantor mirim Rosenildo de Paula. O garoto, devidamente pilchado, ostentava uma baita faca na cintura. "A pedido do pai do menino o Ivan saiu em sua defesa, e desde então existe essa desavença", disse Leonelson, tentando dar garantias de que "a coisa é realmente séria".

Negado pedido de criação da Feira Agroindustrial

Quando o governador José Fica esteve em Foz do Iguaçu, no mês de maio, o vereador Florentino Ferreira (PDS) entregou-lhe um pedido muito especial: apoio e incentivo à criação de uma feira agropecuária e industrial em Foz do Iguaçu.

Richa encaminhou o pedido do vereador iguaçuense a Claus Germer, secretário da Agricultura, que por sua vez apresentou-o para apreciação da Comexpa (Comissão Estadual de Exposições Agropecuárias), órgão criado em 1983, que presta assessoramento ao secretário da Agricultura e estabelece normas para a realização de novas feiras.

A resposta da Comexpa a Claus Germer foi dada em seguida e no parecer assinado por Athaide de Miranda, secretário executivo

da entidade, a criação de uma feira agroindustrial em Foz do Iguaçu foi considerada sem razão de ser. Entre os motivos apresentados no parecer está o fato de Foz ser um município situado na área de segurança nacional e "ter uma responsabilidade muito grande quanto à vigilância sanitária animal". Além disso, a Comexpa justificou sua posição alegando que o Paraná conta com 45 eventos na área de feiras, "o que está sendo prejudicial por estar uma sobrepondo-se a outra e ao mesmo tempo esvaziando-as".

Com este parecer, parece que o pedido de Florentino Ferreira foi arquivado, a não ser que se reabra a discussão sobre a validade ou não dos argumentos apresentados pela Comexpa.

"Liderança Estudantil" vence eleições da UMEFI

Em eleição memorável, ocorrida na noite de terça-feira, os estudantes de 1º e 2º Grau de Foz do Iguaçu elegeram a nova diretoria da UMEFI (União Municipal de Estudantes de Foz do Iguaçu), entidade que representa cerca de 34 mil membros.

Duas chapas concorreram à eleição e ambas foram muito bem votadas. A primeira, intitulada "Estudante Jô", liderada por Marcos Aurélio Lopes, era formada basicamente por estudantes do Colégio Monsenhor Guilherme, onde o Grêmio estudantil, presidido por Fernando Rodrigues, é um dos mais atuantes. A outra chapa, denominada "Liderança Estudantil", tinha como candidato a presidente Nilson Evangelista, estudante do colégio Almirante Tamandaré, e como vice-presidente Sandro Pires, do Colégio Anglo Americano.

O pleito foi disputado com muito entusiasmo, com estudantes de diversos colégios servindo de "cabos eleitorais", a exemplo de um pleito para prefeito ou deputado. Ao final da eleição, a chapa "Liderança Estudantil" sagrou-se vitoriosa por uma diferença de apenas 33 votos.

Tendo em vista os acontecimentos envolvendo a diretoria anterior da UMEFI, presidida por José Teixeira da Costa, quando houve toda uma celeuma em torno do registro da entidade, a eleição foi coordenada pelo Tribunal Eleitoral Estudantil, presidido por Damião Lorenzon, estudante do Colégio Agriola.

Com essa eleição, sepultam-se definitivamente as intrigas no meio estudantil e inicia-se uma nova era, acredita o novo presidente, Nilson Evangelista. "Vamos iniciar uma era

de união, de integração do estudante, de modo que a UMEFI possa servir de exemplo a outros estados".

No início do ano letivo de 85, Nilson Evangelista pretende convocar um congresso estudantil para propor diversas reformas no estatuto da entidade que preside, bem como apresentar seu programa de trabalho e ouvir as sugestões e reivindicações dos estudantes.

A nova diretoria da UMEFI está hoje assim constituída: Nilson Evangelista (presidente), Sandro Pires de Assis (vice-presidente), Eversson Luiz Turra (secretário), Rogério Borges Schwank (2º secretário), Erolides Vilgo Batista (tesoureira), Teresinha A. de Oliveira (2ª tesoureira). Neste sábado, a diretoria deverá se reunir para nomear os demais componentes responsáveis pelos diversos departamentos da UMEFI, como o de divulgação, político, imprensa, cultura, esporte, social e intercâmbio.

A nova diretoria tem as seguintes propostas de trabalho e de luta:

- Realizar a Semana do Estudante;
- Organizar e unir os estudantes de Foz do Iguaçu com a formação de grêmios estudantis em todos os estabelecimentos de ensino (hoje existem apenas quatro grêmios em atividade);
- Promover debates e palestras para o aprimoramento do ensino;
- Incentivar e promover eventos esportivos e culturais;
- Assegurar a meia entrada no cinema e o meio passe estudantil;
- Fazer convênios com empresas de forma que o estudante obtenha descontos ao fazer suas compras;

Facitol conclui pesquisa sobre as indústrias comunitárias de Toledo

Em ato informal que contou com a presença de diretores da Facitol e dirigentes de indústrias comunitárias, professores e representantes da ACIT, foi entregue dia 18 ao prefeito Albino Corazza, de Toledo, o texto de 42 laudas que compõe a pesquisa realizada pela faculdade, em convênio firmado com a Prefeitura Municipal e Associação Comercial e Industrial de Toledo, sobre a história das indústrias comunitárias implantadas naquele Município.

O diretor da Facitol, Flávio Scherer, destacou a importância da pesquisa elaborada por alunos do curso de Ciências Econômicas,

sob a coordenação da professora Mara Gonzatto, e afirmou que a instituição que dirige "continuará emprestando o seu apoio às iniciativas pioneiras que vêm sendo desenvolvidas no município de Toledo". Para confirmar esse apoio, o professor Flávio Scherer disse, ainda, que os funcionários da Facitol "vêm sendo estimulados no sentido de subscreverem ações da Toledo S/A Participações como forma concreta de manifestar o seu apoio e confiança no trabalho que a administração municipal está realizando".

O prefeito Albino Corazza agradeceu a colaboração de todos

os que se empenharam na realização da pesquisa e disse que aquele trabalho que havia sido passado às suas mãos pela professora Mara Gonzatto representa "um importante passo no sentido de se resgatar a memória desse processo de desenvolvimento tão rico".

Disse ainda o prefeito Corazza que a cada dia mais ele se convence que o Município está no caminho certo, citando os inúmeros convites que vem recebendo para realizar palestras em vários Estados. Da mesma forma, o presidente da ACIT, Ralf Maas, ressaltou a importância daquela pesquisa.

Piscinas estão contaminadas

Vereador Celso Demoliner (PMDB-Cascavel) endereçou requerimento ao prefeito Fidelcino Tolentino, de Cascavel, solicitando a realização de "uma rigorosa análise" da água das piscinas par-

ticulares e lagos existentes naquela cidade, dada a incidência de doenças de pele.

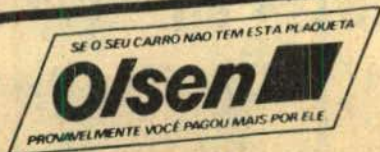
Demoliner afirma ter recebido várias queixas de munícipes sobre doenças contraídas em lagos e

piscinas, por estarem poluídos e não receberem tratamento adequado. Além disso, segundo o vereador, há banhistas que ali mesmo fazem suas necessidades fisiológicas.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



Relação de veículos usados — Olsen

Veic	Mod.	Cor	Ano
Del Rey	Luxo	Bege E. stanho Met.	82
Corcel	STD	Bege Coral	83
Volks Sedan	1.300 L	Verde	82
Fiat	147 GE	Amarelo	79
Belina	Luxo	Vermelho	79
F.100	Camioneta	Cinza/Preto	84
Del Rey	Ouro	Cinza Nimbus Met.	84
Chevette	SL	Prateado Esc. Met.	82
Brasília		Branco	81
Passat		Branco	78
F.1000	Camioneta	Prata/Preto	84

aluizio palmar

O leopardo e a crise

Quem viu o filme "O Leopardo", de Visconti, na certa se lembrará de uma frase várias vezes repetida pelo príncipe Salina: "É preciso mudar para continuar tudo como está". Ele se referia à necessidade de haver algumas mudanças na Itália, promovidas pela aliança entre a burguesia e a aristocracia antes que as massas fizessem uma revolução de verdade. Houve a mudança conduzida pela burguesia e apoiada pelos aristocratas, mas o povo continuou submetido ao mesmo sistema de dominação, produzindo riquezas que eram usufruídas pelos proprietários dos meios de produção. "Mudam-se duas ou três coisas e tudo continua na mesma", dizia o príncipe justificando a união com a burguesia emergente.

É mais ou menos por aí que as coisas se encaminham no Brasil. As elites se uniram para fazer duas ou três mudanças e tudo continuar como antes. A aliança do PMDB com os dissidentes do PDS nada mais é do que a forma encontrada pelas classes dominantes para terem hegemonia no movimento cívico que clama por mudanças e que até três meses atrás se caracterizava pela campanha "diretas já".

Voltando ao filme "O Leopardo", chama atenção o fato de que a união entre burgueses e aristocratas é simbolizada pelo casamento do sobrinho do príncipe com a filha de um camponês rico. O nome do rapaz que simbolizou a união: Tancredi.

★ ★ ★

A aliança PMDB/dissidentes do PDS tem conduzido o atual processo de escolha do sucessor do general Figueiredo procurando não ferir os melindres dos setores militares. A palavra-de-ordem é "não dar pretexto". Foi exatamente por isso que o comício da Aliança Democrática programado para Curitiba foi suspenso. O general Leônidas Pires, comandante do 3º Exército, sugeriu a um chegado do comando aliancista que bandeiras e povo na rua poderiam exacerbar os ânimos dos chefes militares.

Foi dentro dessa linha de "não dar pretextos" que dias antes da vinda de Figueiredo a Foz do Iguaçu, com Maluf a tiracolo, um secretário do governo estadual esteve aqui e aconselhou o PMDB local a não fazer nenhuma manifestação de repúdio. Maluf veio, festejou e foi embora sem que nada acontecesse na terra das Cataratas.

Todos estes cuidados são tomados tendo em vista a necessidade de manter neutros os comandos militares, tipo general Leônidas, propensos a não embarcar em uma nova aventura golpista.



Conciliação e pacto social não levam a nenhuma mudança de fato. São fruto de muita luta, de massa mobilizada exercendo pressão sobre as classes dominantes. Se não tivessem ocorrido as manifestações pelas diretas, estaríamos assistindo hoje a uma escalada direitista. A implosão do PDS e o fim do malufismo devem-se à emergência das massas verificada nos primeiros meses do ano. As multidões que encheram ruas e praças assustaram as elites e estas chegaram à conclusão de que alguma coisa precisa mudar neste país para que seus privilégios sejam mantidos. E só é possível haver isso com Tancredo, pois ele chega ao governo com o apoio da maioria da nação. Maluf, com seus métodos de gangsterismo, é repudiado pela esmagadora maioria dos brasileiros, independente de partido, ideologias e classes sociais. Por isso ele foi descartado pelas elites e pelo imperialismo.

Agora nada mais resta a não ser tocar o barco pra frente até a reunião do Colégio Eleitoral. Uma etapa do processo está sendo superada. A nação está em expectativa. Falar em diretas para a sucessão do general Figueiredo é querer bagunçar o coreto. E tem mais: as massas não vão para a rua por desejo de alguns ativistas ou outras razões subjetivas. No dia 15 de janeiro vamos todos virar esta página negra de nossa história. Se não houver surpresas, uma

nova etapa de luta se apresentará aos brasileiros. O debate já não se travará de forma maniqueísta entre o bem e o mal, mas sim em torno de qual projeto político-ideológico poderá tirar o Brasil do atoladouro. E aí vamos às ruas e praças. Liberais, socialistas, comunistas, sociais-democratas e conservadores, usando o espaço democrático que o governo de transição abrirá e que precisa ser coroado por eleições em todos os níveis, desde vereador até presidente. A data depende da pressão exercida pelas massas sobre os poderes desta velha e prostituída República.

★ ★ ★

Mas o papel a ser desempenhado pelo governo de transição presidido por Tancredo Neves não é só o de convocar eleições diretas para presidente. É sobretudo limpar a máquina do estado, infestada que está pelos eternos conspiradores, inimigos do povo e da democracia. O fim do regime militar passa necessariamente por esta limpeza. Substituir os generais dos cargos que vêm ocupando em todos estes anos nas estatais e outros órgãos da administração pública. É uma das condições para que a democratização do país não recue mais. E isto só será conseguido mediante a ação enérgica dos instrumentos de pressão, que vão desde os movimentos de massa até as denúncias pela imprensa.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação l da. C.G.C. N° 76:261.767/0001-36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noemi Osna

Cascavel:
Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA
Abel Filho, diretor da sucursal
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 — 11º
tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 — cj
606/607 — tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 — 7º
-Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 — 25-4774
BRASILIA
SBS — Edifício Verêncio IV —
sala 310 — 224-3183
Distribuição em Curitiba.
JP. Distribuidora, rua
Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

GOB

GRUPO BORDIN

BOMACO
BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.

Outra vez Itaipu mostra sua face repressiva

Arnaldo Camargo de Freitas foi demitido por causa de suas posições políticas

Quando se candidatou a vereador pelo PMDB no recém-criado município de Santa Terezinha de Itaipu, nas eleições de 1982, Arnaldo Camargo de Freitas foi alertado por colegas e por seu chefe imediato sobre os riscos a que estava expondo seu emprego nas obras de Itaipu Binacional, mas ele preferiu enfrentar o desafio. Foi o vereador mais votado e assim abocanhou também o cargo de presidente da Câmara Municipal.

Depois disso, expôs-se a mais alguns riscos e, então, o resultado apareceu: no último dia 12, a Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras (Caeeb) — empresa que contrata os funcionários que trabalham para a Itaipu Binacional —, deu-lhe a conta, sem justa causa, mas inapelavelmente.

Arnaldo ia completar 10 anos de trabalho nas obras da hidrelétrica em março do próximo ano — ele começou ainda antes da constituição oficial da empresa binacional (em abril de 1974), como empregado da Matrix, na tarefa de levantamento das propriedades que seriam desapropriadas para dar lugar ao canteiro de obras e ao lago. Terminada aquela tarefa, passou aos quadros da Diretoria de Coordenação de Itaipu, especificamente no Departamento de Obras, na condição de técnico em terraplanagem e concreto.

Ao receber a notícia da demissão, Arnaldo ficou surpreso e ao mesmo tempo perplexo, porque lhe foi dado, informalmente, este motivo: "Disseram-me que minha dispensa se devia à conclusão das obras em que estava trabalhando, o que é grande mentira, pois trabalhava como fiscal do projeto de construção de 16 quilômetros de estrada entre São Miguel do Iguçu e Vista Alegre, obra iniciada em junho último e que tem um ano de prazo para ser concluída".

Na verdade, o motivo da demissão é outro, conforme lhe segredou o seu chefe imediato e supervisor da obra: "Suas atividades políticas o estão prejudicando na condição de funcionário de uma empresa estatal, ainda mais quando se sabe de suas posições contrárias ao governo responsável por esta obra".

Na boca da onça

Caso semelhante ocorreu com o biólogo Roberto Ribas Lange, demitido da Itaipu depois de haver concorrido, sem êxito, ao car-



Arnaldo: em paz com a consciência

go de vereador de Foz do Iguçu pelo PMDB, nas eleições de 1982. Arnaldo atribui a demissão de Lange ao fato de ele ser candidato em Foz do Iguçu — "aqui bem perto da boca da onça", diz. "Enquanto eu participava politicamente só em Santa Terezinha, Itaipu parecia não se intrigar, mas quando minha atuação chegou a Foz do Iguçu — no oitavo deles — não me suportaram mais, embora nunca tenha desenvolvido qualquer atividade política dentro do meu trabalho profissional".

Tudo indica que o caldo engrossou para ele quando, além de ter sido o vereador mais votado em Santa Terezinha e de ter assumido a Presidência da Câmara, chegou à Presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (Facisa), de Foz do Iguçu, e de candidatar-se a vice-presidente da União Paranaense dos Estudantes (UPE). Sua atuação no Diretório Acadêmico encerrou o ciclo de peleguismo que antes sempre havia caracterizado a entidade, invariavelmente em mãos de elementos do Exército ou de reacionários empregados na Itaipu Binacional. Sem atribuir à direção da Facisa qualquer interferência no caso, Arnaldo não tem dúvidas de que o novo posicionamento do DA — "voltado para atitudes críticas, na direção das lutas populares" — e a projeção resultante da candidatura ao cargo na UPE foram os motivos finais que faltavam para a empresa binacional decidir livrar-se dele.

"Deve ter sido decisivo o ato de desagravo e de repúdio que

promovemos na Faculdade, através de uma assembleia de estudantes, pela presença e Foz do Iguçu do candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, nos dias 24 e 25 de outubro, para a inauguração da Itaipu" — explica Arnaldo.

Republiqueta

Outro fator pode bem ser a composição do corpo discente da Facisa, formado em mais de 50 por cento por funcionários da própria Itaipu e dos organismos policiais e militares, o que estabelece todo um circuito de controle e seleção dos elementos que uma e outra instituição admite em seus quadros.

"É evidente que grande parte dos que trabalham em Itaipu tem posições políticas semelhantes às minhas, mas ninguém se manifesta porque são poucos os que se arriscam a colocar em perigo sua estabilidade no emprego numa época de crise como a que vivemos, ainda mais quando se sabe que os padrões salariais de Itaipu são bem superiores aos praticados no mercado de trabalho da região" — argumenta Arnaldo.

O fato traz de volta, ainda, a questão da legislação trabalhista adotada por Itaipu. A empresa binacional possui um estatuto próprio, estabelecido nos anexos do Tratado entre o Brasil e o Paraguai, de modo que a CLT brasileira, por exemplo, pouco ou nada significa no canteiro de obras da hidrelétrica. "A Itaipu Binacional é um país independente" — acusa Arnaldo. "Ela tem leis próprias, território próprio e força de segurança própria, e mesmo as empresas empreiteiras estão mais sujeitas à legislação específica da Itaipu do que à do Brasil ou do Paraguai".

Mas Arnaldo não se arrepende do seu envolvimento na luta política. "Ao menos estou em paz com minha consciência" — afirma — "o que não acredito seja possível para os chefes da hidrelétrica. Para eles, que têm dólares, fica mais barato indenizar o trabalhador em cruzeiros e ficar com os empregados subservientes para explorá-los e submetê-los. Apesar de agonizantes, eles usam o poder que lhes resta, mas tenho certeza de que a situação será revertida antes do que eles imaginam. Minha dispensa constitui atitude própria de sistemas ditatoriais, um resquício de autoritarismo que fere a Constituição da República" — conclui.



Secretário Nelson Friedrich, deputado Sérgio Spada, vereador Arnaldo Camargo de Freitas acompanhados por dirigentes da Câmara Júnior



O público consumiu Pablo Neruda, Herman Hesse e até mesmo Neimar de Barros, na banca instalada pela Livreria Nacional

Projeto "Viva Foz" movimentou a juventude

Os membros da Câmara Júnior de Foz do Iguçu ainda estão eufóricos com o sucesso do projeto "Viva Foz", levado a efeito nos dias 15, 16, 17 e 18 deste mês, na terceira pista da Avenida JK.

A abertura do programa foi feita pelo prefeito Wádis Benvenutti, que elogiou os integrantes da Câmara Júnior em desenvolver essas atividades esportivas e culturais e sugeriu que o evento seja realizado anualmente.

Na abertura do "Viva Foz" houve passeio ciclístico, apresentação de fanfarras e bandas, programa de calouros, shows artísticos e uma palestra com o secretário Nelson Friedrich, do Interior.

No dia 16 a programação teve sequência com exibição de filmes no Cine Iguçu, palestras e apresentação de danças folclóricas e música caipira. Dia 17 houve ginástica, palestras e música pop/rock, com conjuntos da região.

O encerramento, ocorrido no dia 18, constou de uma "tarde alegre" dedicada às crianças.

A exemplo da Fartal, diversas barracas foram montadas, onde se comercializava sorvetes, bebidas e alimentos. Não faltou a venda de produtos artesanais e uma bem montada banca de livros, da Livreria Nacional, que atraiu centenas de pessoas.

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345

Nosso Tempo: o jornal de um tempo novo
Fone: 72-1738



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

FERRO VELHO FEDERAL

venda de peças e motores usados

rua equador, nº 51, esquina com a
av. Jucelino Kubitschek
73-3165

Bastidores



Bucalão: divulgador de Toledo

Deputado Mário Pereira (PMDB-Cascavel) nega categoricamente ter participado de qualquer conchavo visando abortar o Núcleo da Secretaria do Interior que seria instalado em Cascavel. O projeto foi estancado em Curitiba. "Não sei o que houve. Mas posso garantir que nunca fui contra a instalação do Núcleo", disse o deputado.

Cascavel inteira sabe que o secretário municipal de Cultura, Esporte e Turismo, Valdir Webber, está sendo abertamente hostilizado pelo prefeito Fidelcino Tolentino. Já houve cenas deprimentes. Tolentino quer que o secretário — homem ligado ao deputado Paulo Marques — se demita.

Andam estremeçadas também as relações entre o vice Adelino Marcon e o chefe do Executivo, apesar das aparências em contrário (e de eventuais desmentidos).

Deputado Gernote Kirinus (PMDB-M.C.Rondon) estaria revendo sua intenção de sair candidato a federal em 86. Poderá simplesmente tentar a reeleição, em virtude dos custos de uma campanha para a Câmara Federal e da já prevista inflação de candidatos.

Pessoal do PDS de Cascavel irradia o mais irredutível com o jornalista Emir Sfair, de "O Paraná". Pesa sobre ele a acusação de ter "traído" o partido e os companheiros e de não dar praticamente mais nenhuma cobertura aos pedessistas cascavelenses.

Emir dá o troco: "Meu compromisso com o PDS terminou no dia 15 de novembro de 1982. Tanto é que na mesma data, mesmo sem saber o resultado das eleições, encaminhei meu pedido de desligamento do partido".

O jornalista confirmou que "O Paraná" vai dar apoio à candidatura de Jayme Cenet Jr. ao Governo do Estado, "sem nenhum ônus para o candidato". Já no sábado o jornal estampava manchete destacando a homenagem que naquele dia seria prestada a Canet no Município de Cambira (Norte do Estado) e da qual participariam nada menos de 15 mil pessoas.

O sonho do que sobrou do PDS cascavelense — notadamente o grupo Scanagatta — é tentar uma recomposição com Canet e repetir a façanha da década de 70: Canet no Palácio Iguçu e Jacy Scanagatta (ou seu herdeiro David Cheriegatte) na Prefeitura de Cascavel.

Antes da disputa pelo Paço cascavelense, Scanagatta tentará

eleger-se deputado federal. Terá, evidentemente, o apoio de "O Paraná". "Jacé sempre foi meu amigo", raciona E mir.

Interessante: enquanto "O Paraná" alardeava em manchete garrafal a homenagem a Canet, o "Correio de Notícias", jornal ligadíssimo ao esquema oficial, dedicava ao assunto meia dúzia de linhas em nota de pé de página.

A Câmara Municipal de Toledo aprovou por unanimidade requerimento de autoria do vereador Wilmo Marcondes que concede a "Medalha Willy Barth" ao artista plástico Nelson Bucalão, "em virtude do seu trabalho de divulgação de Toledo nos espaços culturais do Paraná".

Em sua justificativa afirma o vereador Marcondes: "Como cidadão do Oeste e como político, destaca-se em Nelson Bucalão o homem sensível às aspirações de sua gente. Não é, porém, o cidadão e o político que queremos homenagear em Nelson Bucalão. A concessão da honraria (...) objetiva dimensionar o trabalho de divulgação de Toledo que ele tem levado nos espaços culturais do Paraná, quando expõe sua arte, síntese de sua sensibilidade de homem do Oeste do Paraná e de artista devotado às coisas de seu povo e de seu tempo".

Marcondes cita ainda comentários da "Folha de Lindrina", quando da exposição do artista nos salões da Associação Comercial de Londrina:

"Retratando temas simples, questionando a própria validade de sua obra, Nelson Bucalão é o anti-formal, o anti-burocrata — mesmo que suas funções se processassem nessa área. É artista plástico e para isto dedica horas sobre os livros de artes plásticas e pratica sua velocidade cromática. Vai aprender porque está disposto. E com esta disposição os homens conseguem derrubar suas barreiras e avançar. É a função de quem se dispõe a ser questionado através de sua arte embrionária: Deixa fluir, Nelson Bucalão".



Scanagatta: aliança com Canet?

Corbélia vai conceder título de cidadania a Nelson Friedrich

Com a autorização da Câmara Municipal, o prefeito Delso José Trentin deverá outorgar oficialmente na segunda quinzena do mês de dezembro o título de "Cidadão Honorário do Município de Corbélia" ao secretário do Interior, Nelson Miguel Friedrich, "pelos relevantes serviços prestados à comunidade". A lei municipal do último dia 6 leva o número 050/84 e representa o reconhecimento das autoridades e da população de Corbélia não só ao trabalho desenvolvido a nível local como também à grande liderança política e administrativa exercida pelo secretário do Interior em termos de região Oeste.

"Julgamos oportuna esta nossa iniciativa, pois ao homenagearmos a pessoa do ilustre secretário, o fazemos fundamentados na sua brilhante atuação como parlamentar que hoje, com grande destaque, integra o primeiro escalão da equipe de trabalho do governo José Richa", afirma o prefeito corbeliense em sua justificativa endereçada à Câmara Municipal. "Como parlamentar — prossegue Trentin — têm-se destacado em passado recente como um dos mais dinâmicos e atuantes deputados..." e "como secretário de Estado e representante da nossa região Oeste no governo estadual,



Nelson: homenagem em Corbélia

continua dando mostras de integridade, trabalho e dinamismo, merecendo destaque pela sua monumental atuação naquela pasta de governo".

O prefeito Delso José Trentin, que também preside a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), igualmente procurou comprovações práticas de atuação do secretário e deputado para

outorgar-lhe o título de cidadania honorária de Corbélia, citando principalmente obras de alcance social. E ntre elas, estão os programas Clic Rural e Urbano, "que têm dado condições às classes mais populares de receberem a tão sonhada energia elétrica, em padrões mais simples e, consequentemente, muito mais acessíveis à família paranaense de baixa renda. Exemplo foram as 166 ligações inauguradas recentemente em nosso Município".

Outro exemplo relacionado pelo prefeito de Corbélia é o combate à erosão urbana, especialmente quando solicitou recursos para a recuperação das avenidas Paraná e Minas Gerais, cujas obras hoje encontram-se em adiantado estágio de execução. Problema de igual gravidade era o das 116 casas populares construídas na administração passada, que estavam abandonadas há mais de dois anos, simplesmente porque os mutuários não conseguiam acompanhar a evolução das prestações mensais. "Diante do empenho da Secretaria do Interior, os preços foram reduzidos em torno de 50 por cento, dando condições às famílias de baixa renda de adquirirem sua tão sonhada casa própria", conclui o prefeito Delso Trentin.

MÁRIO PEREIRA:

"Se Cascavel não tiver candidato, apoiarei Nelson para o Senado"

O deputado estadual Mário Pereira (PMDB-Cascavel) defendeu sexta-feira (16), em entrevista a NOSSO TEMPO, a articulação das forças políticas do Oeste para que a região ocupe ao menos uma vaga na próxima composição para o Senado e o governo do Estado.

Em 86 o Paraná vai eleger seu novo governador e seu vice, além de dois senadores. O Oeste, raciona Pereira, "tem o dever de se articular politicamente e fazer valer sua força", isto é, apresentar ao menos um candidato. Ou ao Senado ou ao Palácio Iguçu.

Nomes? Há pelo menos dois: "Vamos Nelson Friedrich, que ocupa um cargo que lhe possibilita maior projeção a nível estadual, e também o prefeito Fidelcino Tolentino, que está dando uma grande arrancada em termos administrativos", diz o deputado. Depois de afirmar que "se o secretário Nelson Friedrich se candidatar certamente será senador", Mário Pereira freia o raciocínio para assinalar que "o quadro para o Senado no momento está muito complicado", com pelo menos nove candidatos em potencial, além do próprio Richa, que eventualmente poderia deixar o governo para disputar novamente uma vaga no Senado. De qualquer forma, segundo o parlamentar, são boas as perspectivas de sair do Oeste um dos dois senadores que o Paraná elegerá em 86. Nesse contexto, a tradicional rivalidade entre toledanos e cascavelenses aparentemente não o preocupa: "Não vejo empecilho para que eventualmente Toledo apoie Fidelcino Tolentino ou Cascavel venha a apoiar Nelson Friedrich. Se Cascavel não tiver candidato ao Senado, eu particularmente apoiarei Nelson Friedrich com a



Mário: se Nelson se candidatar, será senador

maior satisfação".

Candidato à reeleição

Mário Pereira confirma que é candidato à reeleição em 86, mas não arrisca nenhum palpite para 88, quando estará em disputa a cobiçada poltrona de chefe do Executivo cascavelense.

Ele nega-se a comentar as conjeturas feitas na área política local, de que Tolentino estaria "preparando" seu sucessor na pessoa do deputado Mário Pereira. Ambos são vistos juntos com frequência e Pereira tem um acesso à administração municipal que nenhum outro político local possui.

"É prematuro pensar na Prefeitura de Cascavel. Tudo vai depender da conjuntura política — afirma o deputado. De minha parte, estou interessado momentaneamente apenas na reeleição".

Ele que acredita que Tolentino fará tranquilamente seu sucessor, apesar de não ser esta a regra em Cascavel. E manifesta seu otimismo ao assinalar que "se o prefeito Tolentino não estava bem há seis meses atrás em virtude da falta de

recursos, de problemas administrativos diversos e de questões políticas domésticas que trouxeram desgaste ao próprio PMDB, este quadro está se revertendo. Hoje, com essa série de inaugurações de obras, Tolentino está bem perante a opinião pública. Nos diversos contatos que manteve nos últimos dias pude constatar isso".

"Por isso — finaliza — acho que ele fará seu sucessor. Ainda mais que o PDS em Cascavel, como de resto no País, está inviabilizado".

POSTO

CENTRAUTO

MECÂNICA - ELÉTRICA CHAPEAÇÃO - PINTURA
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO
LAVAMOS E ENTREGAMOS SEU CARRO
A DOMICÍLIO

AV. REPUBLICA ARGENTINA, 104 - TEL. (043) 742 00 (IGUAÇU) - PR

Construções Raicik Ltda

Construindo em Foz do Iguçu

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
- Fone: 65-1517
São Miguel do Iguçu



Seja padrinho de uma criança neste Natal

O diretor do Cetas e do Cetremi em Foz do Iguaçu, Altair "Zizo" da Silva, juntamente com as assistentes sociais Seila Costa Silveira e Mairy Batista, está organi-

zando uma campanha de arrecadação de presentes para o Natal das crianças pobres das favelas de Foz do Iguaçu. Serão atendidas crianças de zero a dez anos de idade. Aqueles órgãos assistenciais do Promopar estão organizando um cadastro de crianças carentes a fim de que seja possível prestar atendimento segundo o real grau de necessidade. A campanha "seja padrinho de uma criança neste Natal" quer que os cidadãos com possibilidades de ajudar doem roupas, calçados, alimentos, presentes diversos e brinquedos (mesmo usados) para serem distribuídos na véspera do Natal, de acordo com o cadastro feito. Os interessados em colaborar devem dirigir-se com antecedência ao Cetas/Cetremi e ali escolher a criança, ou as crianças, que deseja apadrinhar na campanha, de modo que tudo seja feito de forma organizada. Na véspera do Natal, os padrinhos irão fazer a entrega dos presentes junto com os organizadores de campanha nos locais onde residem as crianças pobres.

Zizo considera que "o Natal passou a ser uma festa angustiante para muitos pais de família que não podem oferecer nada aos filhos, enquanto os mais afortunados abusam e esbanjam aquilo que faz falta aos pobres".

Mutirão no Porto Belo

Num trabalho coordenado pela Associação de Moradores do Bairro Porto Belo, foi realizado um grande mutirão, no último final de semana, para limpeza geral das ruas e terrenos baldios. Lembrando que a Prefeitura e a direção da escola Monteiro Lobato prestaram inestimável colaboração, o secretário da Associação, Lauro Dias Vilela, diz que foram recolhidos três caminhões de lixo.

"Queremos com isso — enfatiza Vilela — mostrar a nossa boa vontade e sensibilizar as autoridades para que nos auxiliem a transformar esse bairro numa vila aconchegante. De agora para frente pretendemos fazer esses mutirões com mais frequência, porque a população aqui residente sabe que sujeira pode trazer muitas doenças".

A Associação de Mora-

dores daquele bairro tem desenvolvido mais uma série de atividades, como o encaminhamento de pessoas carentes ao Posto de Saúde, doação de alimentos aos mais necessitados através da "Campanha do Quilo" (cada pessoa doa um quilo de alimento a cada final de mês após a missa). "Temos a promessa de que ainda neste ano serão instaladas as luminárias nas principais ruas de nosso bairro, além do patrolamento e cascalhamento de algumas ruas", enfatiza Vilela.

Aos poucos, enfim, o Porto Belo vai tomando ares de um bairro civilizado, e isso se deve principalmente ao esforço da população que tomou consciência do poder da união. O bairro, que antes era conhecido como um refúgio de marginais, passa a ser um ótimo lugar para viver.

O quanto sua cidade vai receber do Fundo de Participação do ICM só depende de você.

Em 1984 o Fundo de Participação dos Municípios na receita do ICM vai repassar 230 bilhões de cruzeiros aos municípios paranaenses.

Ano que vem, 85, esse valor vai triplicar, passando para mais de 700 bilhões. A participação de cada cidade nesse enorme bolo financeiro depende, apenas, dos documentos que ela apresentar à Receita Estadual. Explicando melhor: se o volume de emissões da Declaração Fisco Contábil for grande, o município leva uma fatia maior. Mas, quanto menor for o volume de informações, menor será a cota.

Assim, com menos emissões da DFC, menos dinheiro o município vai receber. E menos dinheiro significa menor geração de empregos, menos obras, menos benefícios para todos. Para sua cidade, para seus conterrâneos, para você.

Por isso, preencha a DFC de sua empresa. Ela é apenas um documento que informa. Mas que todas as empresas, por lei, estão obrigadas a preencher. E muito obrigado em nome de todos.

GOVERNO
PARANÁ
JOSE RICHIA
Secretaria das Finanças

PSIU



Leitor atento às mordomias

Ivo Spengler, de Cascavel, enviou a NT esta carta: "Li na última edição do jornal Nosso Tempo que os chefões do Governo do Estado teriam usado e abusado de mordomias, vindo para Foz do Iguaçu de avião, enquanto seus motoristas saem de Curitiba com os carrões para os magnatas passearem à vontade. É estranho apenas que para Nosso Tempo isso seja novidade. Sempre vi pessoas que, para subirem ao poder, combatem os erros e os privilégios dos outros, seus sistemas e esquemas, mas depois que chegam lá simplesmente entram na dança e fim de papo. Isso me faz lembrar daquela velha história dos sapos que queriam um rei diferente. Pegaram um sapo, enfeitaram ele de multicor e, sob grande júbilo, o consagraram seu novo rei. Só que levaram o sapo para a água, veio a chuva, que lavou as pinturas e deixou o novo rei igual aos outros".

NR — Para Nosso Tempo, essas mordomias não são novidade, não. Tanto que você mesmo, Ivo, leu a denúncia aqui nestas páginas.

Comício do Tancredo em Curitiba

Então quer dizer que o PMDB do Paraná vai mesmo dispensar a realização de comício com o candidato Tancredo Neves? Só porque o homem está com a "eleição" praticamente assegurada? No caso, o comício só teria validade para conquistar votos? E o debate de questões nacionais em praça pública, como é que fica? E a mobilização popular tem de ser apenas episódica, ou deve ser permanente? Ora, Curitiba não pode ficar na rabeira de outros estados e tem de também realizar um comício retumbante. Não foi em Curitiba que começou a campanha pelas diretas já? Por que dar uma de bola murcha justamente agora? Vamos lá, pessoal! O povo do Paraná também ajudou a exterminar com Paulo Maluf. Tem, pois, o direito de participar do velório e da sepultura — como tem o direito de participar do processo político que dará o tiro de misericórdia no regime militar.

Uma sugestão, se permitem

A delegação de Foz do Iguaçu, que no próximo dia primeiro irá a Capanema participar do lançamento da campanha pelas eleições diretas para prefeito nos municípios sob intervenção, bem que poderia levar a proposta de realizar aqui, no prazo mais breve possível, um comício daqueles de

lazer tremer os alicerces até da barragem de Itaipu.



Recuperação terapêutica

Vem aí o fim do ano letivo e só se ouve falar em "recuperação terapêutica" nas escolas. Terapêutica é a parte da medicina que trata da recuperação dos doentes. O uso da palavra no ensino se refere à recuperação do estudante da doença da ignorância, mas, uma vez que "terapêutica" sempre tem uma conotação ligada a algum estado de patologia clínica, seu uso parece sugerir que os alunos submetidos a tal tratamento sofrem de debilidade mental — razão da não aprendizagem. E em primeiro lugar, isso de recuperação de alunos nunca passa de tapeação — por mais nomes sofisticados com que se batize a marmelada. E em segundo, se há algo que precisa de terapia, muito antes dos estudantes, é o próprio sistema educacional.



Esse Gatti não toma jeito

É uma pouca vergonha! A estrada que dá acesso à Escola Anita Garibaldi, do bairro Carimã, continua bloqueada pelo Herminio "unha de fome" Gatti, proprietário de um labirinto também conhecido como hotel. A intriga se arrasta há anos. Não faz muito tempo, a direção da Escola promoveu uma reunião com vereadores e a Associação de Pais e Mestres com objetivo de solucionar o caso. Pensa que houve solução? Nada! Agora, é o presidente da APM da Escola, Natalício Wandscher, que envia ofício à Câmara de Vereadores pedindo providências. Já que é assim, aqui vai uma sugestão às vítimas daquela arrogância: Reúnam os estudantes e os moradores do bairro e bloqueiem o acesso ao labirinto, isto é, ao hotel do Gatti (êta sobrenome sugestivo, pô!).

Se o terreno é dele, então que seja aberto o caminho em outro lugar, mas é inconcebível que o egoísmo de um homem aporrinhe tanto a vida de uma escola e de um bairro. Ou será que os alunos terão de ir à aula de helicóptero?



Se o Maluf ganhar o pepino será deste tamanho



Obra do governo ou do povo?

Que saco ouvir o presidente Figueiredo na televisão dizendo que o governo realizou isso e aquilo. Sem dúvida, até o governo dele fez alguma coisa, embora se saiba que um governo competente e honesto faria infinitamente mais com os mesmos recursos, ou menos. Mas o que não dá para aguentar é que o governante — qualquer que seja — apareça atribuindo a si realizações que não são nada suas. É o caso, por exemplo, do telefone. "... porque no meu governo foram instalados tantos milhões de aparelhos telefônicos..." Obra do governo? Apocalipse pura obra do povo, de quem compra telefone a preço de ouro e depois é saqueado em notas pretíssimas por qualquer meia dúzia de ligações mensais. Preços, aliás, determinados pelo FMI, como a-

contece também nas contas de luz, nos preços dos derivados do petróleo, etc. Figueiredo deveria dizer: "Apesar do governo, os brasileiros fizeram isso e mais aquilo".

Nem tudo está perdido

A Itália não deteve Mussolini a tempo; a Alemanha não conseguiu segurar Hitler; a Espanha não foi capaz de cortar as asas do Franco; Portugal deixou Salazar chegar onde quis; o Paraguai permitiu que Stroessner chegasse onde chegou... Em cada um desses países, a fúria desses homens deu no que deu e todos sabem muito bem. Mas o Brasil — que em 1964 deixou os militares e tecnocratas implantar a ditadura —, desta vez deu um sinal de que nem tudo está perdido: a nação brasileira conseguiu deter a marcha macabra de Paulo Maluf. Realmente, o extermínio político do "Mal de UF" é uma extraordinária vitória para o Brasil.

Recompensa de 2 milhões

Ofereço a importância de CR\$ 2 milhões a quem fornecer pistas seguras que me levem a recuperar um veículo Escort vermelho, totalmente equipado, placas RK-2168, modelo GL com para-choques pintados de vermelho e os cromados pintados de vermelho; roda "gauchinha".

Informações pelo telefone 74-1025 ou 72-1739. Falar com Gil.

Ainda não, mas chego lá

O senhor é que é o homem mais feio do Brasil?

Tira esse peso de minha cabeça

Que horror!



"VERDEGA"

Choparia e Pizzaria: Sob nova Direção, criado com o objetivo de isfazer seu apurado Paladar, além do requintado serviço a la-carte, está com o mais novo atendimento de entrega a domicilio pelo fone 64-1319

com música ao vivo.
R. Paraná nº 2040 — Medianeira — Pr.

ALARME

PROTEGEMOS:

Parabrisas
Vidros de porta
Capô
Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro

COMÉRCIO DE CONDICIONADORES DE AR - GELSOM LTDA

Rua Ignácio Sottomaior, 494 - Vila Yolanda
Fones: (0455) 72.1744 e 74.3539 - Foz do Iguaçu

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

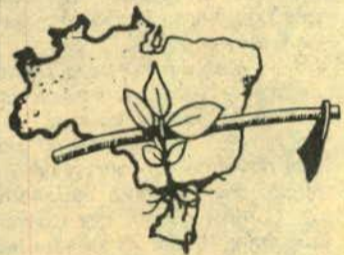


Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu Cascavel
Travessa Cristiano Weirich, 91 rua São Paulo, 775
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558 Fone.(0452) 23-4832



PSIU



Uma bandeira de luta

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Secretaria Regional Sul, com sede em Porto Alegre, enviou esta carta ao nosso colega Juvêncio Mazzarollo: "Caro companheiro, temos a grata satisfação de comunicar-lhe que nos dias 29 a 31 de janeiro de 1985 estaremos realizando o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem Terra. E esse Congresso será realizado na cidade de Curitiba e deverá reunir cerca de 1.000 delegados de todo o país. Nessa oportunidade, queremos prestar uma homenagem à aquelas pessoas cujo trabalho dedicado e alto espírito de luta emprestaram sua colaboração à causa da classe trabalhadora. Dentre esses homenageados, se impõe o nome do estimado companheiro, cuja vida é uma bandeira de luta em prol da classe trabalhadora. Desse modo, muito nos honraria sua presença nesse evento, o qual se constitui num acontecimento muito importante para todos os trabalhadores"

Verdades revolucionárias

A prisão de Martinez de Hoz, na Argentina (ele foi o Delfim Neto de lá durante os anos de ditadura), e o discurso de Nora Astorga, representante da Nicarágua na As-

sembléia Geral da OEA, foram os fatos mais importantes da semana que passou. "Norita" simplesmente abafou. Disse em Brasília tudo aquilo que os ianques merecem ouvir. Denunciou o terrorismo de estado que os E U A vem praticando sobre os países latino-americanos, principalmente a Nicarágua. Os demais chanceleres ficaram de boca aberta e no final aplaudiram a retórica da ex-guerrilheira. Para muitos, ela fez lembrar "Che" Guevara em Punta del Este, na Assembléia Geral de 1961. Somente representantes de países verdadeiramente independentes e povos livres possuem a ousadia de dizer verdades como disseram "Che" e "Norita".



Isenção no Parque

Até quando o iguaçuense (nato ou não) vai ter que se submeter ao despropósito de pagar taxa de visitação quando decide dar uma esticada até as Cataratas? Que se cobre esta taxa dos turistas ainda dá pra engolir, pois o Governo Federal tem que bancar as mordomias da casta dirigente. Mas que o cidadão residente aqui pague 1.500 cruzeiros por cabeça e mais 1.500 pelo carro, já é demais. Os argentinos solucionaram o problema. Quem é domiciliado em Puerto Iguazú está isento de pagar taxa e pronto.

Leite com pelotas

Os vereadores Severino Sacomori e Perci Lima se ocuparam, em uma das últimas sessões do Legislativo, com a qualidade do leite vendido em Foz do Iguaçu. "O leite Coopavel parece água", disse Sacomori, enquanto Perci Lima criticava o leite "Rei do Oeste", que "contém umas pelotas estranhas ao produto que não se sabe o que é". Os dois vereadores teceram críticas aos produtos deteriorados, vendidos nos supermercados e mercearias e desceram o sarrafo na falta de uma fiscalização dos poderes públicos estadual e municipal.

A sugestão mais importante ficou por conta do vereador Carlos Roberto Campana: "O negócio é formar a Associação de Proteção ao Consumidor para manter uma fiscalização permanente.



Críticas ao Prefeito

Ao usar da tribuna da Câmara na semana passada, o vereador Antônio das Graças falou da antiga reivindicação dos moradores do Rincão São Francisco quanto ao calçamento da avenida principal daquele bairro, e citou uma reunião dos moradores com o prefeito Wádis Benvenuti e seus assessores, quando sentiu a "pouca vontade do prefeito municipal em atender às reivindicações daquele sofrido povo, que ficou muito descontente com o Wádis devido à sua agressividade".

Antônio das Graças falou também do mutirão que o povo do Rincão está fazendo para limpar as ruas e tapar os buracos. Dobra Silveira pediu um aparte e lamentou que "o povo do Rincão tenha que se mobilizar para arrumar as ruas do bairro" e cobrou uma ação "mais eficaz por parte da Prefeitura, porque o povo está em pé de guerra".



Rainha do Turismo

O abaixo assinado, querendo entender de tudo e por isso não entendendo de nada, por meio desta quer dar seu palpite sobre o concurso Rainha do Turismo, cuja finalíssima ocorreu na última sexta-feira no Country (promoção da moçada que guia os turistas aqui pela fronteira). Seguinte: a vencedora foi realmente a melhor das concorrentes, embora fique difícil dizer isso quando se lembra daquela loirinha que a platéia queria erguendo o troféu, além de outros três ou quatro monumentos à beleza feminina. Mas como é mesmo o nome da vencedora e da loirinha? Como é que vou saber, se sai do Country (quase) completamente bêbado? (Ju)

"Colassuono é um grande mentiroso"

Essa é do vereador Perci Lima, em pronunciamento na Câmara de Vereadores: "Mais uma vez estive em Foz do Iguaçu um dos grandes mentirosos deste país, um grande demagogo chamado Miguel Colassuono, que até parece o dono da Embratur".

O vereador teve críticas à última viagem do presidente da Embratur a Foz do Iguaçu e lembrou que na primeira viagem "ele garantiu que o Centro de Convenções seria iniciado dentro de 60 dias, mas tenho a impressão de que serão seiscentos dias. E esse homem, no meu entender, traz para Foz do Iguaçu somente prejuízos, com gastos em mordomias, passagens e hotéis".

Em aparte, o vereador Florentino Ferreira lembrou que Colassuono colocou à disposição de Foz do Iguaçu 900 milhões de cruzeiros e que se o Centro de Convenções ainda não saiu é porque está faltando o terreno.



BANCA DE REVISTAS

Caruso

Av. JK.



Deltamar Imóveis

Creci - 721/J.

COMPRA - VENDA ALUGA

Deltamar Corretora de seguros Organização Contábil Delta

Rua Benjamin Constant, 49 Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu.



Trator de esteira e carregadeira

Eclusa Engenharia e Construções Civis

Escavações de esterqueiras. Microbacia. Preenchimento de Alicerces. Ferraplenagem

Rua 7 de Setembro, 565, sala 5, fone: 54-3015 - Marechal Cândido Rondon.

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e alumínio - grades de proteção e cercas - estruturas metálicas - box para banheiros - vidraçaria Av. Rio Grande do Sul, 141 fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus Patos - Pescados Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511 Foz do Iguaçu - Paraná

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK. 2005 - Fone: 74-1492 Trevo Cataratas. 26 - 74-1577

Diretas para
prefeito

CAMPANHA POPULAR PELAS DIRETAS NOS MUNICÍPIOS SOB INTERVENÇÃO

Entrevista: Adolfo Mariano da Costa

Entre os passos mais importantes que ainda precisam ser dados na "abertura democrática" estão as eleições diretas para prefeitos das capitais dos estados, das chamadas áreas de segurança nacional e estâncias hidrominerais. No Paraná, além de Curitiba, 11 municípios — todos nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado — estão privados do direito de votar para o chefe do Executivo. Muito se lutou para a reconquista desse direito, depois a questão ficou um pouco esquecida. Por isso, o PMDB vai voltar à carga: a luta vai recomeçar com o encontro que será realizado em Capanema no próximo dia primeiro. A partir desta edição, "Nosso Tempo" dedicará sempre um espaço à campanha, iniciada com esta entrevista do advogado Adolfo Mariano da Costa, que conheceu como poucos os efeitos nefastos das intervenções nos municípios. Ele viveu todo esse período ditatorial em Medianeira, e até escreveu um livro — "O Donatário" — enfocando o tema. Foi vereador e teve seu mandato cassado nos tempos do interventor Luiz Bonato. Com a posse de José Richa no Governo do Estado, foi convidado pelo secretário da Justiça, Horácio Racanello, para ser assessor jurídico da Secretaria, de onde espera subir ao cargo de prefeito de Medianeira, se o Diretório do PMDB do município lhe conferir a legenda que pretende disputar.

NT — O senhor acompanhou de perto todo esse período de intervenção em muitas das prefeituras da região. Qual o saldo final disso para os municípios?

Dr. Adolfo — Foi um período de 20 anos de cerceamento da liber-



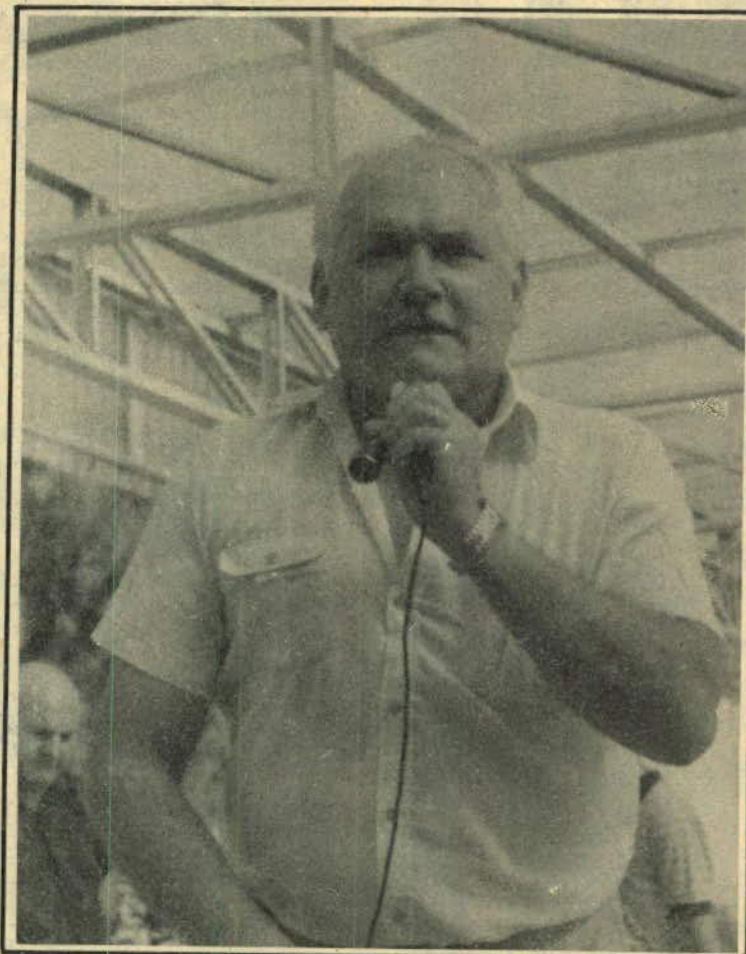
— 16,5 milhões de eleitores com o direito de votar cassado

dade e de apologia descarada da doutrina de segurança nacional, materializada de modo muito especial através da intervenção nos

municípios de fronteira, das capitais dos estados e das estâncias hidrominerais, abrangendo um terço do território nacional e tirando o direito de voto a 16,5 milhões de eleitores. Foram afetados 135 municípios, onde os cidadãos, apesar de cumprirem seus compromissos cívicos, viram-se privados dos seus direitos. O resultado é o pior possível, e o primeiro prejuízo foi a desmotivação do povo no terreno das questões políticas e até mesmo no campo do progresso econômico. Foi uma negação do ideal de progresso. Tivemos de suportar a corrupção, a violência político-policial, a perseguição deslavada, o medo, a coação física e mental. O atraso não é apenas de 20 anos, porque isso vai se refletir negativamente por muito tempo ainda. Foi um verdadeiro estrago.

NT — Entre os diversos prefeitos nomeados na região, quais teriam sido os piores e quem teria se salido mais ou menos bem?

Dr. Adolfo — Acompanhei a vida dos 11 municípios paranaenses sob intervenção e participei de um encontro do Cebrade no Rio de Janeiro, onde esteve também o prefeito de Curitiba, Maurício F ruet, presidente do Conam. Foi como representante dos municípios tidos como "área de segurança nacional" e entre os participantes havia uma verdadeira disputa pe-



lo troféu "pior prefeito nomeado". Cada um dos 135 municípios sob intervenção reclamava o título, por isso, se eu apontasse um como o pior, faria injustiça com os demais. Mas não há dúvida de que houve quem se destacou aqui no Paraná. Um deles é o de Guaíra — Kurt Hasper —, há 20 anos no cargo, portanto, um record mundial. É um triste epíteto para Guaíra, depois de ter sofrido a perda de Sete Quedas.

NT — E Luiz Bonato, que mandou em Medianeira durante mais de 10 anos?

Dr. Adolfo — Bem, esse foi um verdadeiro campeão. Sem dúvida, está entre os piores. É um prefeito de triste memória para Medianeira. As marcas existem ainda hoje — as marcas da corrupção, do desmando, da perseguição. Para terem uma idéia, houve um tempo em que funcionaram duas câmaras de vereadores. Bonato não cassou só vereadores do então MDB, como foi o meu caso, mas cassou inclusive 5 da Arena.

NT — De que forma funcionavam duas câmaras?

Dr. Adolfo — Cassaram 4 vereadores e ficaram 5 fiéis ao prefeito. E não ele convocou os suplentes, que formaram a Câmara de sustentação do "donatário"; os cassados também convocaram seus suplentes e constituíram outra "Câmara". Isso foi no período de 1972 a 1976. Quer dizer, todos os que não fossem dóceis ao prefeito eram cassados. Algo inacreditável. Bonato foi o campeão dos cassadores.

NT — O senhor citou estatísticas nacionais a respeito de prefeituras sob intervenção. Quais são os números da nossa região?

Dr. Adolfo — No Oeste do Paraná estão com prefeitos nomeados Foz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Santa Hele-

na, Guaíra, Capanema, Marechal Cândido Rondon, Pérola do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste e Barracão. São 11. Talvez haja nesta área perto de 300 mil eleitores, mas é preciso observar que esse colégio eleitoral anda meio combatido, dada a grande perda populacional por conta do êxodo rural e da migração — fato que não se deve só à crise da agricultura, ao alagamento de terras pela Itaipu, mas também ao atraso imposto pelos prefeitos interventores. Na medida em que a vida dos municípios se fechou, se cristalizou ao redor de prefeitos antidemocráticos, o povo se desiluiu e começou a ir embora. Já que os municípios não podiam mudar, mudavam as pessoas. A vida política, econômica, cultural e social fechada foi um fator determinante para o intenso êxodo populacional da região.

NT — Esses prefeitos foram no meados com o objetivo de oferecer segurança. E les conseguiram trazer segurança à região?

Dr. Adolfo — Segundo os textos legais da época em que o sistema foi implantado, os prefeitos deveriam ser escolhidos segundo critérios de idoneidade, capacidade, eficiência, competência, para afastar aquilo que se chamava de politicagem. Na verdade, o que vimos foi exatamente o contrário. Os escolhidos não eram técnicos, não eram políticos, não eram eficientes, não eram honestos, não eram competentes. E não, eram a negação de todos os motivos pelos quais eram nomeados.

NT — Especificamente para Medianeira, o que significou a administração de Luiz Bonato?

Dr. Adolfo — Preferiria nem lembrar dele, mas dou apenas um demonstrativo: Quando assumiu, Medianeira era o segundo município do Oeste em arrecadação. Só perdia para Cascavel. Ao térmi-

no do governo de Luiz Bonato, Medianeira baixou para o oitavo lugar. Naquele período tivemos a falência fraudulenta do frigorífico, o caso das notas promissórias rurais (de triste memória), da peste suína africana... E não, já que a desgraça chama desgraça, sob a intervenção sucederam-se crises e mais crises. Como os prefeitos tinham que se posicionar ao lado de quem os colocou no cargo, nunca estiveram ao lado do povo nas crises. Isso nós vimos claramente nas lutas dos desapropriados por Itaipu, dos suinocultores, dos agricultores sem terra e de todos os movimentos populares. Por isso que lembrar desses cidadãos dá nojo.

NT — Contra esses prefeitos sempre pesaram graves denúncias de corrupção, mas a impunidade parece que ficou consagrada. Isso vai ser esquecido? Vai ficar por isso mesmo ou ainda devem ser apuradas as responsabilidades?

Dr. Adolfo — E u entendo que houve punição, sim. O povo os puniu de maneira cabal. E m Medianeira, por exemplo, todos os que apoiaram o prefeito Bonato foram depois derrotados fragorosamente. Mais ainda: nenhum dos candidatos a deputado estadual ou federal apoiado por eles se elegeu, apesar de todo o dinheiro, de todos os carros e demais recursos que possuíam. E não, o povo foi de fato implacável.

NT — Mas onde está a punição dada pela Justiça para os casos de corrupção nas prefeituras?

Dr. Adolfo — Realmente, a Justiça está devendo ao menos uma explicação sobre isso à nacionalidade. Como explicar, por exemplo, que entre 1968 e 78 tenham havido tantos incêndios em prefeituras, cartórios, sindicatos e fóruns? Houve, em média, um desses prédios incendiado por ano. Tivemos prédios queimados em Medianeira, em Cascavel, São Miguel, Toledo, Francisco Beltrão, Santa Isabel do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste. Nunca ouvi falar que um banco tenha pegado fogo. Por que, então, tantos incêndios em órgãos



— Kurt Hasper é o record mundial: 20 anos no cargo de prefeito

públicos? É quima de arquivo mesmo. Assistimos a um festival de cinzas entre 68 e 78.

NT — E existe algum caso de puni-

ção de prefeitos corruptos pela Justiça?

Dr. Adolfo — Eu não sei de nenhum, apesar das diversas ações populares movidas contra vários

— Interventores deixaram as marcas da corrupção, violência e arbitrio

deles. A consciência nacional exige um pronunciamento da Justiça sobre isso tudo. Mesmo que não se punisse ninguém, ao menos resgatariamos a verdade histórica. Os cofres públicos foram saqueados por esses aprendizes de ditador. Lamentavelmente, sequer houve quem fosse obrigado a devolver o que roubou. Aliás, há um único caso em que um tribunal condenou um prefeito nomeado e corrupto. Aconteceu em São Paulo. E m Medianeira, foram movidas ações populares contra Luiz Bonato, mas o andamento da questão na Justiça foi um negócio assim de pai para filho, e deu em nada.

NT — Por que o Conam (Comitê nacional de Autonomia Municipal) parou de se reunir e esfriou a luta por eleições diretas de prefeitos nos municípios sob intervenção?

Dr. Adolfo — Antes do Conam, tivemos a Afront — Associação das Câmaras de Vereadores da Fronteira —, que ajudamos a fundar e que começou a declinar com a nossa cassação em Medianeira. Diversos membros da diretoria, em vários municípios, mesmo sendo da Arena, passaram maus bocados por pertencerem ao movimento. A Afront realizou quatro encontros a partir de 1977. Foi no tempo em que o governador era Jaime Canet, homem rigorosamente contra nosso movimento.

NT — Depois surgiu o Conam, e este também esfriou. Por quê?

Dr. Adolfo — a Afront era um movimento dos municípios da fronteira, aqui do Paraná. Já o Conam

foi um movimento nacional. E embora o presidente e o secretário fossem paranaenses — Maurício Fruet e o deputado Gernote Kirinus, respectivamente —, sua sede está em Brasília. Foz do Iguaçu sediou dois encontros do Conam. O movimento foi se desacelerando. Não sei bem por quê. Sei que estavam previstas reuniões no Sudoeste do Paraná, mas não se realizaram. Depois vieram as eleições de 82; em seguida, a campanha na-

cional pelas diretas para presidente da República...

NT — Interessante é que o presidente do Conam seja agora um prefeito nomeado, o Maurício Fruet, de Curitiba...

Dr. Adolfo — Realmente, é uma situação meio embaraçosa. Mas o importante é que o movimento está voltando. No próximo dia primeiro, haverá uma reunião em Capanema para a retomada da luta.

NT — Será ainda o Conam o responsável pelo movimento?

Dr. Adolfo — Por certo que sim. NT — Existe alguma previsão a respeito da possibilidade de eleições nesses municípios e de data para de sua efetivação?

Dr. Adolfo — É um pouco arriscado prever, mas Tancredo Neves, que, ao que tudo indica, será o próximo presidente da República, prometeu pública e privadamente que promoverá as eleições o mais rápido possível. Primeiro é preciso resolver o problema institucional. Há muitos projetos nesse sentido no Congresso Nacional. O próprio presidente da República poderia implantar as eleições por decreto, ouvindo antes o Conselho de Segurança Nacional. O ideal é os partidos de oposição chegarem à elaboração de um projeto, conjuntamente, para ser democraticamente votado pelo Congresso. O problema, então, não é legislativo; é político. Se há dificuldade, é política, não institucional



— "Sou candidato a candidato a prefeito de Medianeira — para vencer!"

NT — Significa que a questão tem de passar antes pelo aval do Conselho de Segurança Nacional?

Dr. Adolfo — Sim, mas existe um certo consenso entre seus integrantes quanto a uma lista de municípios onde as eleições seriam liberadas, ficando de fora um número muito limitado.

NT — Foz do Iguaçu seria um dos últimos a serem liberados?

Dr. Adolfo — Comenta-se que, se algum município não puder realizar eleição para prefeito, este será justamente Foz do Iguaçu, por causa de Itaipu e da situação de fronteira com dois países. Uma bobagem, sem dúvida. Mas eu não acredito que alguma prefeitura ainda continue sob intervenção, em especial se Tancredo Neves chegar à Presidência. Quanto a datas, não dá para prever. Acredito que antes do final de 85, as eleições serão realizadas.

NT — Para isso torna-se necessária a mobilização popular, ou seria ela desnecessária?

Dr. Adolfo — A mobilização popular é imprescindível neste caso, como é em todas as questões políticas mais importantes.

NT — Havendo eleições, o senhor é candidato pelo PMDB em Medianeira?

Dr. Adolfo — Não sou ainda candidato. Vou, sim, pleitear democraticamente minha indicação. Se o Diretório do PMDB de Medianeira escolher meu nome, ficarei muito honrado e irei à luta para vencer. Se o Partido disser não a esta postulação, continuarei como cabo eleitoral.

NT — O PDS tem alguma chance de vencer uma eleição para prefeito em Medianeira?

Dr. Adolfo — Urna e cabeça de juiz são uma incógnita. E não, não me arriscaria a dizer que o PDS não tem qualquer chance. E, portanto, tomando por base o que vem ocorrendo com o PDS a nível nacional, estadual e municipal, trata-se de um partido em extinção. Nas eleições de 82, o PMDB de Medianeira fez mais de 70 por cento dos votos, e nada indica que o PDS tenha recuperado algum espaço. Pelo contrário, tudo indica que afundou mais ainda na desgraça. Vereadores tradicionais, de muitos mandatos, foram derrotados todos em 1982. E nenhum dos candidatos a cargos estaduais ou federais apoiados pelo PDS DE Medianeira se elegeu. O vereador mais votado do PDS obteve o mesmo número de votos do primeiro suplente do PMDB. E não, a disputa vai ser difícil para o PDS.

NT — A candidatura de Paulo Ma-luf à Presidência da República deu o tiro de misericórdia no PDS?

Dr. Adolfo — É o que parece estar acontecendo. E isso se reflete em todos os níveis, desde o federal até o municipal. O corpo inteiro do partido está agonizando. Veja que nestes dias, nada menos de 12 prefeitos do PDS passaram para o P MDB. E por aí vai.

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

Cerâmica Rondon Ltda.,



Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

EM MEDIANEIRA ABASTECA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, Lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes de Filtros, etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz — Fone: 64-1364
Medianeira — Paraná.

GAZETA MERCANTIL

Agora diariamente
em Cascavel

Assinaturas: fone 23-2137



COMPRE MELHOR, COMPRANDO AGORA!

1º PAGAMENTO SÓ NO ANO QUE VEM!

HM HERMES MACEDO

Desfavelamento em Foz do Iguaçu começa a criar polêmica

É de aproximadamente cinco mil pessoas, distribuídas em mais de 500 domicílios, a população favelada de Foz do Iguaçu. No início do mês, o prefeito Wádis Benvenuti anunciou um projeto de desfavelamento, que prevê a remoção dos favelados para um conjunto da Cohapar a ser construído em sistema de mutirão.

Apesar dos comentários de que as casas para os favelados serão construídas no final da avenida República Argentina e no Rincão São Francisco, outras fontes revelam que esta solução não é definitiva. A Prefeitura estaria fazendo um levantamento de terrenos municipais disponíveis em áreas próximas ao centro.

Uma coisa, porém, é certa. Wádis Benvenuti está decidido a terminar com as favelas de Foz do Iguaçu e para isso busca uma solução que não seja traumática. Numa primeira etapa seriam transferidos os favelados do Country, da Guarda Mirim, da Pluma e o que restou da Bom Jesus. O restante, ou seja, as favelas da Ponte, do Cemitério, do Monseñor Guilherme e São Sebastião seriam extintas numa segunda fase.

Consequência de Itaipu e mecanização

Surgidas com a construção da usina de Itaipu e a mecanização da agricultura, as favelas de Foz do Iguaçu foram levantadas pela mão-de-obra desqualificada oriunda do campo e que veio para a cidade trabalhar na construção civil. O início da obra de Itaipu coincidiu com um processo de transformação na economia rural do Estado do Paraná. Assolado pelas consequências das geadas que exterminaram a cultura do café, o Estado iniciou um novo processo agrícola, baseado na cultura da soja e do trigo. A exploração desses dois produtos é feita em grandes extensões de terra e através de máquinas agrícolas, dispensando a maior parte da mão-de-obra anteriormente ocupada na cafeicultura e de uma forma estável (o café é cultura permanente; soja e trigo, não). Assim sendo, o colono, o arrendatário, o meeiro, etc, viram-se forçados a procurar trabalho na zona urbana sem estarem habilitados a isso.

Nessa procura de trabalho, Foz do Iguaçu tornou-se pólo de atração de um intenso movimento migratório que para cá se deslocou com a finalidade de trabalhar na construção da usina de Itaipu ou outros serviços decorrentes da construção da mesma. Foz do Iguaçu representava naquele momento um pólo de atração para a multidão de agricultores sem terra e profissionais de várias categorias.

Os primeiros desfavelamentos

As favelas pioneiras surgiram nas barrancas dos rios Paraná e M'Boici. Depois elas foram proliferando por várias partes da cidade. Onde havia um pedaço de terra cuja posse era duvidosa ou mesmo algum terreno público, barracos eram levantados.

Alguns desfavelamentos foram feitos nesses últimos anos, por bem ou por mal. É o caso, por exemplo, dos favelados removidos por via judicial e por pressão de um ostensivo contingente da Polícia Militar, em meados da década de 70, no dramático despejo da favela instalada na entrada da cidade, onde hoje é a garagem da Pluma. A especulação imobiliária, naquela época, estava começan-



As favelas começaram à beira do rio

do sua curva ascendente. Outros casos de desfavelamento aconteceram no final da rua Quintino Bocaiuva e na Vila Maracanã. Os moradores da primeira foram para o Profilurb. Na Vila Maracanã estava a Favela Bom Jesus, que já ostentou o título de ser a mais populosa, mas que acabou desaparecendo através de uma remoção lenta executada pelo vereador Severino Sacomori. Hoje só restam alguns barracos. Sacomori se apresentou como proprietário da terra e tirou os moradores do local. Bastante criticado por sua atitude, que chegou a ser usada como trunfo por seus adversários dentro do PMDB, ele se defendeu alegando que pagou a mudança e reconstrução dos barracos. Quem não gostou foram os favelados, que agora pagam 350 cruzeiros de passagem para chegar no centro.

Já o caso do Profilurb merece um estudo à parte. Com a construção dos conjuntos acreditou-se que as favelas de Foz do Iguaçu estavam em seu fim. Mas a capacidade da sociedade capitalista em produzir miseráveis foi maior do que a de absorção dos mesmos nas casinhas construídas no Porto Meira. Inclusive muitos moradores do conjunto voltaram para as favelas, impossibilitados que estavam de pagar as prestações e esmagados pelos crescentes aumen-

tos das passagens.

Um problema complexo

Em 1980, a irmã Agenora, que já vinha fazendo um trabalho de evangelização nas favelas, preparou um projeto de remoção para casas de material. A remoção se daria por etapas e para locais próximos de onde estavam as favelas extintas. A construção seria pelo sistema mutirão. O projeto piloto se daria com a Favela da Guarda Mirim. Os moradores transferidos gradativamente para o conjunto comunitário, continuariam próximos ao centro, pois este ficaria a uma distância um pouco maior do que duas quadras. Não deu certo. Apesar de todos os esforços da religiosa, a Prefeitura não cedeu o terreno para a construção das casas. Durante meses a irmã Agenora peregrinou pelas salas da Prefeitura e Câmara de Vereadores, mas nada conseguiu. Sua petição foi engolida pela máquina burocrática, entre outras coisas. Acabou comprando um lote da família Roth e construindo casas para somente quatro famílias de favelados. "Não fui atendida por nossas autoridades. Queria somente que cedessem a área técnica para construir um conjunto para o pessoal da favela. Por fim, tive que fazer a coisa de outra forma, caso contrário teria que devolver o dinheiro que havia conseguido para

o projeto" — conta a irmã.

Ela hoje vê com apreensão um possível desfavelamento em massa. "Mandar este pessoal lá pra longe é um ato desumano. Ainda mais no preço em que estão as passagens". E propõe como saída a construção de mini-conjuntos nos terrenos que o município possui perto do centro.

Uma opinião quase semelhante é a de Jcero Ribas, presidente da Associação dos Moradores da Favela da Guarda Mirim. Ele costuma repetir que a saída para o problema das favelas em nossa região está na Reforma Agrária, "mas enquanto ela não vem precisamos ficar por aqui". Defende a compra pelo município do terreno onde está a favela e sua posterior urbanização. E justifica sua posição dizendo que pelo menos em sua comunidade a maioria das famílias vive de catar papel nas lojas do centro. "Se mandarem a gente lá pra longe, vamos todos morrer de fome".

Altair Ferraz da Silva, o Zizo do Cetremi, é contra a remoção para longe do centro. Segundo ele, a família favelada vive do que sobra no centro, seja papel ou qualquer tipo de biscate. "Mandar este pessoal para longe seria como tirar deles a única possibilidade de continuar vivendo".

Afinal, o problema do desfavelamento é complexo e vai exigir do prefeito Wádis Benvenuti muitos estudos e discussões. Precisa passar por um amplo debate, no qual os personagens principais são os próprios favelados. Também pouco cabe somente à Prefeitura, com seus poucos recursos, levar adiante a tarefa. O Governo do Estado vai ter que colocar sua máquina administrativa no trabalho conjunto com o município. Só a soma de recursos e infraestrutura poderá dar uma solução digna ao problema das favelas em Foz do Iguaçu.

Confie em quem entende

Retífica de Motores Medianeira



Retífica de Motores Diesel, Gasolina e Álcool com garantia de 10.000 km. Comércio de peças e acessórios, além de tradicional assistência técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195 Medianeira — Paraná.

SANTANA E TODA A LINHA VW



DISTRIBUIDOR



PARA FOZ E REGIÃO

Paraguaçu de Automóveis Ltda

Av. Brasil — 437 — Fone: 73-3311 Foz do Iguaçu



Sairam do campo e agora vivem das migalhas que o centro oferece

As Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do Paraná estarão reunidas no Hotel Internacional, em Foz do Iguaçu, nos dias 24 e 25, abordando o tema central a "Estimulação Precoce na Criança Excepcional". Será o XXI Encontro Estadual das APAEs, aberto à participação de todos os interessados, mesmo que não tenham ainda qualquer envolvimento no trabalho com os excepcionais — conforme adiantou Edinor Antônio Mariot, presidente da APAE de Foz do Iguaçu, entidade que mantém a lista

XXI Encontro das APAEs

coja Melvin Jones de Educação Especial.

As 9 horas de sábado serão instalados os trabalhos e em seguida será aberta uma exposição de artesanato produzido pelas crianças atendidas pelas APAEs de diversas cidades do Paraná. Depois, o programa continuará com o estudo da importância da "estimulação da criança de alto risco" (na parte da ma-

ñana), um enfoque médico sobre "diagnóstico diferencial da criança de alto risco ou portadora de distúrbios de desenvolvimento" e o exame do "enfoque psicopedagógico na estimulação precoce" (na parte da tarde). Ao mesmo tempo, os dirigentes da Federação Nacional das APAEs se reunirão com os dirigentes da entidade no Paraná para troca de experiências e desenvolvimento de um plano de trabalho integrado.

No domingo, os trabalhos continuarão com o estudo dos métodos de prevenção e estimulação precoce do ponto de vista do fisioterapeuta e de fonoaudiólogo; o atendimento precoce como meta da L.B.A.; e as tendências atuais do atendimento precoce no Paraná. Os representantes de Rolândia farão um relato detalhado da rotina da APAE daquele município, e o encerramento do encontro acontecerá com uma visita à Escola Melvin Jones de Educação Especial, estabelecimento mantido pela APAE de Foz do Iguaçu.

5ª Meia Maratona das Cataratas

Promoção da Capitania dos Portos

A Capitania dos Portos do Rio Paraná informa que estão abertas as inscrições para a 5ª Meia Maratona das Cataratas, no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, até 7 de dezembro, véspera da competição.

A corrida rústica Meia Maratona das Cataratas foi criada em 1980, com o objetivo de "elevar o grau de entrosamento entre a Marinha e a comunidade" — diz o primeiro tenente Ademir Trombetta, encarregado do esporte na Capitania dos Portos do Rio Paraná. A promoção se realiza anualmente em homenagem ao Dia do Marinheiro, evento maior do calendário naval, portanto programada para as comemorações da Semana da Marinha.

A prova de pedestrianismo está aberta a atletas de ambos os sexos aptos à modalidade esportiva, sem limite de idade, "bastando ter disposição, resistência e espírito competitivo e de participação" — afirma Ademir Trombetta.

As 17 horas do dia 8 de dezembro será dada a largada em frente ao Hotel das Cataratas, para um percurso de aproximadamente 26 quilômetros, sendo o fim do trajeto a Praça Almirante Tamandaré.

A promoção da Capitania dos Portos do Rio Paraná tem o apoio da Comissão de Desportos da Marinha e do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, além de ter-se tornado, já, uma tradição nas provas esportivas, que também divulgam o turismo de Foz do Iguaçu.

ESTE É O PESSOAL QUE MAIS ENTENDE DE OVERNIGHT.



QUEM SABE VOCÊ FAZ NEGÓCIO COM ELES?

Tem cada vez mais gente passando a noite aqui por falta de emprego.

Não vire a cara para o problema.

Dê trabalho a mais uma pessoa na sua empresa. É um bom negócio.

Na verdade, melhor e mais importante que aquele outro over night que você conhece.

DÊ UM EMPREGO ANTES QUE SEJA TARDE.

Uma campanha do

GOVERNO

PARANÁ

JOSÉ RICHA

Apoio: SISTEMA CODESUL/BRDE

Concurso para fiscal do IAPAS

Salário inicial é de CR\$ 1.800 mil

A Diretoria do Departamento de Pessoal do IAPAS vai realizar um concurso externo destinado a preencher cerca de mil vagas para Fiscal de Contribuições Previdenciárias, cujo salário inicial será de CR\$ 1.800 mil, aproximadamente. As inscrições serão recebidas no período de 26 de janeiro a 6 de fevereiro de 85, e a notícia do concurso é antecipada para que os candidatos possam se preparar.

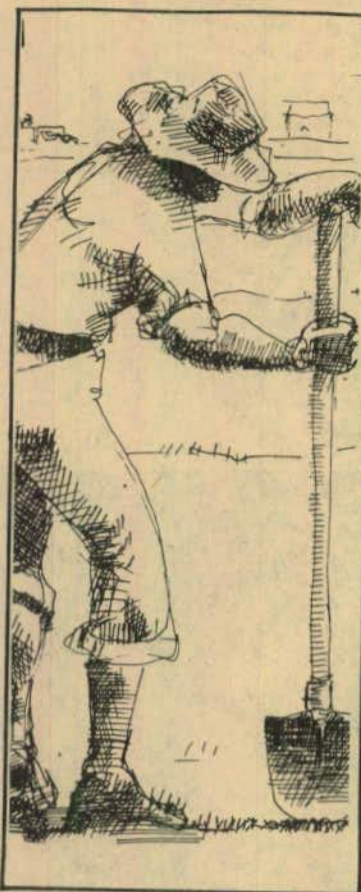
O IAPAS prevê a inscrição de uns 80 mil candidatos em todo o território nacional. Para se inscrever é indispensável a conclusão de qualquer curso superior e idade na faixa de 18 a 35 anos, exceto para funcionários públicos.

O número de vagas é de 885, podendo aumentar com a inclusão de outros estados no edital do IAPAS. Dessas vagas, 80 estão destinadas ao Paraná.

As inscrições serão recebidas apenas nas capitais dos estados, podendo ser feitas por procuração. Os interessados em maiores detalhes devem dirigir-se por carta à Central de Concursos para Fiscal do IAPAS, caixa postal 11.094, CEP 20.236 — Rio de Janeiro.

Produtor modelo dá a receita agricultura diversificada, rentável e sem uso de agrotóxicos

Em 1978, quando o País se preparava sob o clima de "abertura política" da ditadura Geisel para ver através da televisão mais uma fase do Campeonato Mundial de Futebol em disputa nos gramados argentinos, o descendente de italianos Clélio Variani, de 52 anos, nascido em Guaporé (RS), pai de sete filhos, viúvo e casado pela segunda vez, começava a dar os primeiros passos para fazer de sua propriedade rural de 110 alqueires, situada em Medianeira, um exemplo de agricultura alternativa e racional. Com adubação orgânica e sem venenos.



diariamente 15 litros de leite das três vacas, dos quais fabrica cinco quilos de queijo semanalmente. Ainda cuida de oito porcos e 140 galinhas. A produção de ovos é vendida na cidade. Toda a alimentação dos animais é proveniente de outras culturas, inclusive de uma horta comercial adubada com esterco das galinhas e dos porcos. Dona Tereza é simples e decidida. O trabalho é duro, diz, mas "o que mais me incomoda é a saudade dos seis filhos que foram para a cidade em busca de vida

Sete anos depois, a recompensa: Variani foi apontado este ano, entre 1.034 concorrentes, produtor modelo do Estado do Paraná.

O segredo do sucesso, segundo Clélio, que levanta às 5h30min e só vai descansar quando o sol se esconde, está justamente na prática de uma agricultura diversificada, onde a rotação cultural e uma caderneta de anotações de custos são fatores decisivos para o desempenho saudável das lavouras e rentabilidade certa: no ano passado foram 15 milhões de lucro. A previsão para a safra de verão: 47 milhões. Um negócio como outro qualquer, acha Variani, mas que deve ser encarado com bastante dedicação, principalmente quando se lida com bancos: "O custo é alto e o risco mais ainda: chuva em excesso, falta de água, granizo e pragas de todo tipo podem me transformar num sem-terra".

Mas tudo isto não assusta a família Variani que, agora reduzida ao próprio Clélio, ao filho mais velho Elídio e à esposa Tereza, consegue tocar a roça com tranquilidade. Dona Tereza desempenha papel fundamental: além dos afazeres domésticos, ela retira

melhor". **Conservação**

Variani foi condecorado ainda como produtor conservacionista do ano. Não é pra menos: em 1976 ele já se preocupava com os 500 metros de valeta na sua área. Um câncer para o qual foram precisos muito esforço, reflorestamento e resistentes murunduns com terraços de base larga, a fim de se acabar de vez com o problema. O reflorestamento foi feito atendendo às necessidades do terreno e principalmente dos passarinhos: cedro, canafista, ipê, açoita, cerejeira, pitanga e pinheiro. Além da rotação das plantações que vêm ajudando no combate à erosão: arroz, feijão, mandioca, abóbora, pipoca, milho, soja, amendoim, melancia e alho. Algumas dessas culturas são consorciadas.

Para fechar o círculo do equilíbrio ecológico, ele está conservando uma área de 10 mil metros quadrados de mato, na qual protegem vertentes d'água que abastecem sua casa. Dentro dessa área inclui-se uma lagoa com criação de peixes (lambaris e carás).

Variani foi pioneiro na conservação de solo na Linha São Tomé, a sete quilômetros do centro de Medianeira. E também foi o primeiro agricultor a se beneficiar com energia elétrica. No entanto, em razão da sua propriedade localizada em uma parte mais baixa da microbacia, corre o risco de ser prejudicado pela erosão, justamente porque alguns de seus vizinhos ainda não fizeram qualquer tipo de proteção nas suas áreas.

Embora trabalhando em três, a família Variani garante que sobra tempo para o chimarrão e de se inteirar de problemas nacionais. O radinho de pilha está sempre ligado. Das questões políticas quem entende mesmo é Elídio. Sobre a sucessão presidencial ele comenta: "Seria bom o voto direto mesmo. Assim talvez mudasse alguma coisa. De Maluf os agricultores não esperam nada. Acredito que, se eleito, seria um desastre total. Já Tancredo pode amenizar um pouquinho a situação, mas é difícil acertar uma Nação que tem muita coisa errada". Mesmo assim, Elídio entende que o maior problema do País ainda é a inflação. E chuta as causas: "Acho que ninguém entende essa tal de inflação, nem mesmo aqueles que vivem falando dela. As vezes a culpa é do salário e do petróleo". Clélio entra na conversa: "A verdade é que a inflação é feita por eles porque nós continuamos trabalhando da mesma forma".

Além da crítica à política agrícola engendrada pelo governo federal, que geralmente não dá ao agricultor o preço justo pelo que ele produz, a política fundiária também é alvo de questionamento para Variani: "Acho que a reforma agrária tem que ser feita de qualquer forma. O agricultor tem que ter seu pedaço de terra para viver. O governo deveria dar o direito do uso da terra e não o título como vem fazendo. Para não acontecer o que vem acontecendo há anos, quando o posseiro consegue o pedaço de chão e logo em seguida vende aquele direito. Por outro lado, a reforma agrária não pode ser conforme o governo vem pregando. Isto para mim não é reforma agrária, mas sim colonização", finaliza Variani. (Mário Luiz Milani/Cascavel).

Vai acabar domingo a ditadura militar no Uruguai

No próximo domingo, dia 25, mais uma ditadura militar vai pro saco. Depois de onze anos de ditadura, os uruguaios vão às urnas para dar o xeque-mate nos militares que desmantelaram o país em todos os sentidos. O Uruguai vive em clima de primavera democrática, com comícios, passeatas e debates. Domingo, mais de dois milhões de eleitores irão às urnas para votar de vereador a presidente. Alberto Zumarán, pelos blancos, Julio Sanguinetti, pelos colorados, e Juan Crotogini, pela Frente Ampla, são os três principais candidatos à presidência.

Blancos e Colorados, dois partidos surgidos das lutas caudillescas do fim do século passado, durante anos se alternaram no poder, num acordo mútuo para não mudar a estrutura econômica do país. O Uruguai chegou a ser conhecido como a Suíça latino-americana devido à sua estabilidade social, política e econômica — estabilidade que começou a se romper com a crise originária, inicialmente, da introdução no mercado mundial dos fios sintéticos, desbancando a lã, imensa fonte de riqueza do Uruguai, país onde há mais ovelhas que seres humanos.

A crise chegou ao seu pico no início da década de 70, quando já não era possível alimentar a estrutura de serviços urbanos e a industrialização baseada em bens de consumo, com as divisas obtidas nas exportações de lã e carne.

Em Cena, os militares

Com a economia do país agonizando e sem que os partidos tradicionais pudessem dar uma resposta, começam as desarticulações das instituições civis, juntamente com a corrupção na máquina administrativa e a mobilização da população insatisfeita. O velho liberalismo começa a entrar em estado de choque e a polícia gradualmente vai dispondo de poder na escalada repressiva. Pouco a pouco, vão caindo por terra os mitos criados pelo liberalismo. O Uruguai vai deixando de ser a Suíça latino-americana para se tornar um país de desempregados, de jovens frustrados e população com baixo poder aquisitivo. Em 1965 morreu o presidente Oscar Gestido e o país foi entregue então ao vice Jorge Pacheco Areco. Em 1968 o Uruguai cedeu as imposições do FMI. As oposições resistiram de todas as formas, que foram da luta armada com os Tupamaros até as greves dirigidas pela Central Única de Trabalhadores. Novas eleições em 1971 e triunfam os colorados, com Juan Bordaberry, que sem apoio popular acaba dando um golpe com apoio do Exército. Em 1973, o Congresso é fechado, os sindicatos, idem, e tudo que cheira a cultura e participação popular é reprimido a ferro e fogo. Começa então o exílio maciço de uruguaios que se espalham pelo mundo.

Em 1975 as Forças Armadas derrubam Bordaberry e nomeiam Aparício Mendez, que passa a ser um marionete nas mãos dos militares. A escalada dos militares culmina com o Exército assumindo diretamente o poder. O general Gregório Alvarez é proclamado presidente pela Junta de Comandantes. Os uruguaios continuam despovoando o país aos bandos, diante do caos econômico e social que é aprofundado pelos militares.

Frente ampla

A esperança oriental começa no domingo com o eleitorado di-



Universinho Diaz, candidato a deputado pela Esquerda Democrática Independente

vidindo suas preferências entre os tradicionais partidos Blanco e Colorado e a Frente Ampla, de centro-esquerda, que possivelmente ganhará em Montevideo. Entretanto, os partidos tradicionais detêm a preferência do eleitorado do interior. A Frente Ampla, que tem o apoio da juventude e dos sindicatos, é constituída por várias organizações de esquerda, como o Partido Comunista, o Partido Democrata Cristão, o Partido Socialista, o Movimento 26 de Março e outros. Seu dirigente histórico, o general da reserva Liber Seregni, foi proibido de concorrer às eleições (está com os direitos políticos cassados até 1986).

Outro dirigente impedido de concorrer é o líder do Partido Blanco, Wilson Ferreira Aldunate, o dirigente oposicionista mais popular do país. Ele está preso desde 16 de junho, quando regressou ao Uruguai após onze anos no exílio. O candidato do Partido Blanco, Alberto Zumarán, promete convocar novas eleições no prazo de um ano, sem veto a candidaturas nem presos políticos. Atualmente, existem mais de quinhentos opositores presos, e 3.500 exilados políticos ainda não receberam de volta seu direito de votar e ser votado.

Sem muita esperança de que os estragos cometidos pelos militares poderão ser solucionados a curto prazo, os uruguaios irão às urnas no domingo, conscientes de que é preciso reconstruir o país, o que demandará muitos sacrifícios. Uma coisa, porém, é certa: a partir da semana que vem, o Uruguai deixará de fazer parte dos países latino-americanos governados por ditadores militares e passará a ficar na expectativa das mudanças no Brasil a partir do dia 15 de janeiro.

SIC

Técnica Iguaçu Ltda.

Oficina Especializada e Autorizada.
Olivetti — Facit — Remington — Dismac e Ruf.

Fone: 72-1992 — Av. JK, 417 — Foz.

Auto Mecânica Beto

Chapeação e pintura em estufa - regulagem eletrônica de motores.

Mecânicos especializados em VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FIAT - FORD
Av. Paraná Próximo ao Country Club
Foz do Iguaçu - Paraná

MON-PEL

Artigos Escolares e p/ Escritório
Revistas e jornais

Estamos atendendo das 8:00 às 23:00 horas

Entrega a domicílio pelo Fone: 73-3609

Rua Almirante Barroso, 527
Cx. Postal 610 - Fone: 73-3609
Foz do Iguaçu

Cotriguaçu em nova sede

A central cooperativa Cotriguaçu, que reúne seis entidades singulares do Oeste e uma do Sudoeste, inaugurou terça-feira sua nova sede própria, localizada na Rua da Bandeira, esquina com Rafael Rcoli, em Cascavel.

A edificação oferece todas as condições para o funcionamento da central e seus diversos departamentos, pois sofreu completa reforma a fim de ser adequada às necessidades. A decisão de instalar a Cotriguaçu em sede própria foi ensejada pelos próprios presidentes e diretores das cooperati-

vas filiadas, que entendem que as instalações anteriores, na Rua Erechim, não ofereciam condições mínimas de operação. A inauguração de terça contou com a presença de todos os presidentes das cooperativas filiadas — Coopavel, Cotrefal, Coopagro, Copacol, Copagril, Coopervale e Coagro, que inclusive haviam mantido reunião pela manhã para a discussão de assuntos de interesse do movimento cooperativista. Estiveram presentes também autoridades municipais e estaduais, a maioria ligadas à atividade agrícola.

Corazza condena corte no FPM e prega a Reforma Tributária-já!



Corazza: municípios foram assaltados

vio para o próximo governo, que, assim, sofreria menos pressões populares".

Fundo do poço

O chefe do Executivo toledano faz questão de ressaltar a necessidade da união para a conquista desse objetivo e acrescenta: "A situação é tão grave, a crise é tão abrangente, que não acredito existirem vozes contrárias a essa Reforma Tributária". Segundo Corazza, é preciso que todos se unam e contribuam para que "o País, que é tão viável, que possui tantas riquezas e facilidades, possa sair desse sufoco, do fundo do poço em que se encontra hoje". Corazza afirma, ainda, que a população deve participar, fiscalizando a correta aplicação dos recursos que os municípios teriam a mais para que assim se pudesse, de fato, resolver os problemas enfrentados atualmente.

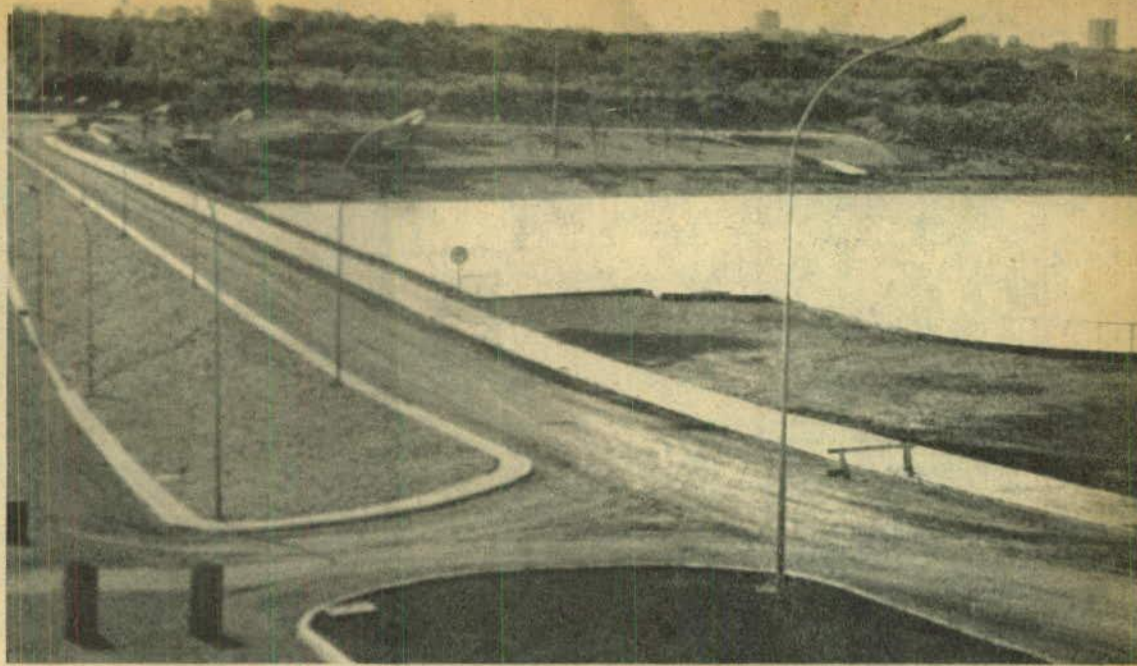
Além disso, o prefeito Corazza considera importante denunciar que "os Municípios brasileiros, a partir do mês de outubro, foram assaltados com o corte de 42% no retorno referente ao Fundo de Participação dos Municípios".

Analisando a situação de Toledo, Corazza disse que o Município sofreu uma redução de mais de CR\$ 120 milhões em sua receita, somente nos últimos dois meses — outubro e novembro — "o que obrigou a paralisar, praticamente, todas as frentes de trabalho, a partir de 15 de novembro, suspendendo todas as compras de material, concedendo férias aos trabalhadores de alguns setores e liberando somente o funcionamento de setores essenciais como a coleta de lixo, as frentes de trabalho indispensáveis, e iniciando, apenas o patrolamento das estradas para a próxima safra que se avizinha".

"Este corte — conclui o prefeito Corazza — nos revolta tanto que nos faz buscar, com mais força ainda, a união de todos para a conquista da Reforma Tributária, já".

Comentando o projeto de emenda constitucional de autoria do senador Carlos Chiarelli (PDS-RS) que institui a Reforma Tributária, e que já se encontra em tramitação, em regime de urgência, no Congresso Nacional, o prefeito de Toledo, Albino Corazza Neto, afirmou que "a Reforma Tributária deve ser a prioridade número um, pois não adianta trocar governantes, mesmo a nível federal, se não acontecer uma urgente Reforma Tributária que venha de encontro aos mais altos interesses dos municípios e dos Estados".

Para o prefeito Corazza "com a crise econômica, com a recessão e o desemprego, inclusive com a crise da Previdência, quem está pagando por tudo isso são os municípios, já que os problemas sociais estão aumentando a cada dia, e todos estes conflitos acabam desembocando nos gabinetes das prefeituras, em busca de socorro". Desta forma, prossegue Corazza, "os Municípios já estão em situação falimentar, sem condições de atender a toda essa crise social". O prefeito de Toledo acredita que se essa reforma tributária ocorresse já, "com a aprovação pelo Congresso, ainda neste exercício, da emenda do senador Chiarelli, e vigorasse a partir de 1º de janeiro de 1985, iria possibilitar um impulso muito grande na solução dos problemas que o país atravessa e seria, também, um ali-



O parque tem 125 hectares de área

Em Cascavel, uma excelente opção de lazer: parque ecológico e lago

O cascavelense tem desde a semana passada uma nova opção de lazer: o recém-inaugurado Parque Ecológico "Paulo Gorski", uma área de 125 hectares incrustada no centro da cidade, contendo um belo lago artificial de 38 hectares, próprio para esportes náuticos.

E o maior parque urbano do Estado. Formado pela área do antigo Parque Municipal, à qual foi incorporado um vasto terreno adjacente, o Parque Ecológico tem como limites, ao norte, a Avenida Brasil — principal artéria de Cascavel — e ao sul a BR-277. Na área do lago já existe um complexo de lazer e sobre a barragem de 15 metros de altura, que represa as nascentes do Rio Cascavel, correm duas pistas asfaltadas que completam o anel viário de Cascavel. Agora, a cidade está circundada por uma via expressa de 13 quilômetro de extensão.

A implantação do Parque Ecológico e em especial a criação do lago artificial têm valido elo-



Lago: uma atração a mais

gios para a administração Tolentino. Numa cidade onde são poucas as opções de lazer, a obra foi muito bem recebida.

O lago presta-se magnificamente para a prática de esportes náuticos e já no dia da inauguração uma empresa revendedora de equipamento promovia uma demonstração. Uma novidade para

Cascavel, onde velejar e navegar vão fazer parte do fim-de-semana da população.

Para quem prefere a segurança da terra firme, a paisagem bucólica do Parque tem muito a oferecer. Além, é claro, do mini-zoo, onde mais de uma centena de animais — desde pássaros até leões e onças — são atração permanente.

C.L. Marques inaugura escolas construídas através de mutirão

A construção de escolas municipais em alvenaria com a participação das comunidades beneficiadas — num autêntico sistema mutirão — tem possibilitado ao prefeito José Lino Bergamin, de Capitão Leônidas Marques, obter resultados surpreendentes mesmo com os escassos recursos de que dispõe para investir na área educacional.

No último dia 4, por exemplo, o município pôde inaugurar festivamente sua quarta escola rural construída em alvenaria através de mutirão comunitário. A escola da Linha Malvari, como outras três edificadas no interior, é fruto de trabalho conjunto da Prefeitura e comunidade. A primeira forneceu os materiais necessários para a obra. A população do povoado contribuiu com a mão-de-obra, possibilitando desta forma que o custo final de construção se ornessa quase 40 por cento mais barato.

O "mutirão escolar" de Capitão Leônidas Marques tem valido reiterados elogios ao prefeito Bergamin. Mas, afirma ele, "o programa de construção de escolas só tem sido possível graças ao apoio

dos vereadores e à colaboração da comunidade; sem isso, nada fariamos".

Através do mesmo sistema também foram construídas (e recentemente inauguradas) duas quadras esportivas com 392 metros quadrados cada. Uma situa-se na Linha Bom Jesus e outra na Linha Santa Catarina.

Rodoviária

Provavelmente ainda em de-

zembro, segundo o prefeito, entrará em funcionamento a nova rodoviária municipal. Recursos oriundos do P RAM possibilitaram o reinício do calçamento ao redor do local.

Ainda este ano deverá ser instalada uma unidade da Copasa na cidade. A prefeitura já doou o terreno para a construção do prédio.

Também o DER deverá instalar, nos próximos meses, um núcleo em Capitão Leônidas Marques.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná



ELETRO PNEUS LTDA.

Comércio Varejista de Acessórios para Veículos, Consertos de Pneus e Balanciamento de Rodas

Av. República Argentina, 972,
Fone: 73-4341
81.890 - Foz do Iguaçu-Paraná

Nosso Tempo em Medianeira
Fone: 64-2000

Requinte, padrão,
criatividade e mil
opções para a mulher
elegante.



Av. JK 478 - Fone 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.

**POSTO
INTERNACIONAL**



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng,
esq. Almirante Barroso, 1415
Fone 74-1194
Foz do Iguaçu - Pr.

Cabeleireiros

Marly



Unisex - Ambiente com ar
condicionado - Manicure - Pedicure
Corte moderno - Limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

**Centro de
Alta**

Costura

Erika Vaccari

Confecções em

geral, festas

casamentos, debut. e

1º comunhão etc.

Av. Brasil, 422

1º andar - sala 4

Foz do Iguaçu

Fone: 74-1283

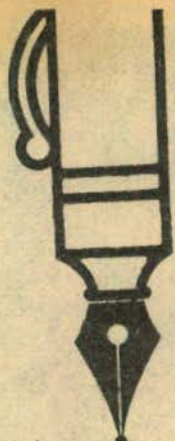
**Sauna
Aquarius**

APARELHOS
PARA GINASTICA E
MASSAGISTA

Horário exclusivo para
senhoras:
Terças das 13 às 17 horas
sextas das 13 às 17 horas

CONHEÇA O PLANO
PARA MENSALISTAS

TELEFONE 73-2915



Araújo



Roberta Pacetti está de aniversário neste sábado

Em primeira mão

A Loja Maçônica Manoel Ribas reuniu no último domingo a família maçônica para um grande almoço com elevado número de participantes. Foi só confraternização, mas teve rodinhas que falaram outros assuntos.

Sexta-feira última, em elegante jantar em sua residência (e que residencial) Omar Tosi recepcionou alguns amigos para comemorar seu aniversário. Como de costume, Omar e sua esposa, Edy, foram excelentes anfitriões.

De uma beleza ímpar o casamento de Carla Eunice/ Aristides L e Senechau, no último dia 10. Desde a Igreja até a recepção no D. Pedro Palace Hotel, que mostrou o requinte de seus serviços. Para quem ainda não sabe, Carla Eunice é filha de Manoel/ Walsíria Orfanaki. O rapaz é da tradicional família curitibana.

Em reunião ordinária do dia 19, o Rotary Club/ Foz homenageou a Bandeira Nacional, ocasião em que foi ouvida brilhante palestra do diretor Clínico da Santa Casa Monsenhor Guilherme, dr. Walter Cruz Teixeira, expondo os problemas da entidade.

Será no próximo sábado o tradicional "Baile do Chopp" promovido pelo Rotary/ Foz nos salões do Oeste Paraná Clube. A renda será em benefício do Lar das Meninas e do Albergue Noturno. A animação está a cargo da "Orquestra Marajoara".

Pela primeira vez no Paraguai um desfile de moda brasileira e européia, numa grande "Noite Tropical". Será no dia 15 de dezembro, às 22 horas com a participação de manequins de Curitiba, Cascavel e Foz do Iguaçu. A promoção é da Chalet Boutique e da Top Internacional e o local escolhido foi o Country Club de Presidente Stroessner.

Atriz Márcia Porto, da série "Máfia no Brasil", esteve em Foz do Iguaçu e se hospedou no Hotel Internacional nos dias 17 e 18 deste mês. Outros acontecimentos no 5 estrelas de Foz: Encontro da APAE (dia 24 e 25), show com Renato Pereira "Bom pra Cassete" (21 horas, dias 24 e 25, no Salão das Ações) e no dia 7 de dezembro será a escolha da "Garota F M Cultura", na Boate Skorpions.

Idu Carvalho, membro da Cajufoz e secretário da Câmara Júnior do Paraná, esteve recentemente em Cascavel durante a inauguração da sede própria do capítulo daquela entidade. Ele foi um dos fundadores da entidade e terceiro presidente, em 1978.

Será hoje, dia 23, a "Noite da Cultura", quando estarão presentes em Foz do Iguaçu Wylma Sedys e Joel Bello Soares. Ela é artista plástica de renome internacional e ele pianista de mão cheia. A programação é a seguinte: 20h30 abertura da exposição; 21 horas: concerto de piano; 22 horas: coquetel com a presença de autoridades.

Será no próximo dia 8 de dezembro, às 17 horas, a 5ª Meia Maratona das Cataratas, promovida pela Capitania dos Portos do Rio Paraná, com o apoio da Secretaria de Turismo e Esporte, Bamerindus e Hermes Macedo. A competição, já tradicional em Foz do Iguaçu, deverá repetir o sucesso das anteriores.

Uma comitiva da Associação Paranaense do Ministério Público esteve em Foz do Iguaçu no último final de semana, a convite do ex-pro-

motor de Justiça de Foz, dr. José Caetano Ferreira Neto. Entre os presentes, anotamos as presenças de: Milton/ Gema Carias de Oliveira (presidente), Osmar/ Márcia Arruda (diretor social), Roberto/ Sônia Pompeo; Jorge/ Vera Pinheiro Machado; Luis/ Sueli Carias de Oliveira; José Carlos Coelho; Aurea Maria de Oliveira; Janali Sbert, Cremilda e Clélia Arco Verde; Clair Winning, Círcia Bosc, Odilon/ Denise Carneiro, Jselina Becker Araujo Barbosa.

Ainda: Toleb Balche Barbosa, Leila e Rosalina Mora, Hilda Camar, Angelina Piazzeta, Odete Nicola, Dante Luiz Andrade.

Em visita a nossa cidade, acompanhado pelo dr. José Caetano Ferreira Neto, o Sr. Orlando Jacyszen, da cidade de São Mateus do Sul. Ele é amigo particular do delegado Edval Ribeiro e veio conhecer as Cataratas e pescar no rio Paraná.

Se o presidente da República sancionar o projeto oriundo da Câmara dos Deputados (já aprovado), os servidores celetistas dos órgãos das três esferas do governo — Federal, Estadual e Municipal — passarão a fazer jus à semestralidade de reajustes de salários. Convém lembrar que na Prefeitura esse esquema já vem funcionando por decisão do prefeito Wádis Benvenuti.

A Coart está vibrando: seu quadro de associados cresce dia a dia e os Trabalhos expostos aumentam de nível. Parece que está funcionando o lema da nova diretoria, encabeçada por Luiz Brecher: "Colaborar para Prosperar". E por falar em Coart, não esqueçam que entre os dias 10 e 20 de dezembro haverá feira de artesanato na Avenida JK. Além dos artistas da paróquia, deverão estar presentes 45 artesãos do Ceará, com suas rendas, bordados e redes.

Capitão Cláudio José da Matta, comandante da Capitania dos Portos do Rio Paraná, transferiu seu cargo ao capitão Carlos Eugênio Maurmann Cardoso. A solenidade foi realizada na sede da Capitania, dia 22, às 10 horas, na presença de inúmeras autoridades.

Foi um sucesso retumbante a "Noite Alemã" realizada dia 16 no Centro Comunitário da Itaipu Binacional pelas senhoras que trabalham naquele estabelecimento. A música típica, as comidas típicas alemãs e a animação do pessoal fez do acontecimento uma grande festa de alegria e confraternização. E m especial para os nortistas, foi uma surpresa muito forte entrar em contato com a cultura e o folclore alemão aqui em Foz do Iguaçu.



Atriz Márcia Porto, da Rede Globo, esteve em Foz e posou para o fotógrafo Chico, rodeada por inúmeros fãs



Empresários Narciso Valiatti, José Caetano Ferreira Neto e Nelson Domareski foram prestigiar a solenidade em que o secretário Francisco Simião (ao centro) recebeu o título de "Homem de Vendas do Ano".

RESTAURANTE ABAJTE

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela

Fone: 74-3084 foz do Iguaçu-PR.

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO-BRANCO, 577 - FONE 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU



Marlene Pavin e Edná Brognolli, corretora e proprietária da Gramado Imóveis

Giro pela região

Quem está eufórico é o casal Tadeu/Marlene Bonette. É que nasceu o primeiro filho, cujo nome é Pablo. Pesou três quilos.

Jemar Albery comemorou aniversário e reuniu seus amigos para saborear uma churrascada. Muita música, chopp e trova. Ademir Rebeschini foi o folião da noite.

Irineu Pelissari, presidente da Acime, está dizendo que Medianeira terá a melhor decoração natalina da região. A Prefeitura e Associação Comercial se uniram nessa tarefa.

Paraná Financeira abriu agência em Medianeira. Na gerência Cunitberto Kulkamp, ex-gerente do Banco Nacional. Sucesso, rapaz.

Outro casal medianeirense que recebeu a visita da cegonha foi Felipe/Marilze Matté Kifcheim. O garoto, pesando 4 quilos e 300 gramas, nasceu saudável e bonito.

O gatão Celso Fiorezzi está de casamento marcado com Em Maria Della Pasqua. Data: 27/12/84. Parece que a lua de mel será em Bariloche.

Salésio Biff participou da Pesca ao Dourado. Não foi classificado mas pegou tanto peixe que promete reunir os amigos em sua chácara para uma peixada. A data ainda não foi confirmada.

Para inaugurar a nova mansão, o dr. Arnildo Sezinambo Brum reuniu 40 casais na semana passada. Foi um jantar e tanto.

Erci Baldicera, sócio-gerente da Móveis Lar avisando que a fábrica está funcionando a pleno vapor. Basta conferir.

E o Nenê avisando que o Dallas Hotel está com novidades. Não posso revelar. Vai lá.

Jovem Wilson Bartolamei aproveitou o final de semana para visitar seus pais em Medianeira. Ele é médico psiquiatra em Passo Fundo (RS) e filho do advogado Altair Bartolomei Brun, que reuniu os familiares para um churrasco no Sentinela dos Pampas.

Formandos da Fecivel promoveram uma churrascada na sede da ABB, reunindo estudantes de Medianeira, Matelândia, São Miguel, Vera Cruz, e Céu Azul. A coordenação esteve a cargo da eficiente Inês Carnieletto e Cláudio. O ponto alto da festa foi uma partida de futebol entre homens e mulheres.

As últimas

● Arialba Freire satisfeita com o resultado do concurso que elegeu a nossa "Miss Turismo". Ela participou da Comissão Julgadora. ● Dia 19 o 34º BIMTz comemorou o Dia da Bandeira com as solenidades de praxe. ● Dia 10 último o vereador Justino Bianco comemorou seu aniversário e recebeu seletos número de convidados em sua residência. ● Três empresários de destaque aniversariam neste sábado: Francisco Fukushima, Arnaldo Bortoli e Jorge Valejo de Lima. ● Il Torneo de Tênis Itaú que será realizado no Country Club terá início em dezembro. Sucesso garantido. ● Uma caravana de empresários iguaçuenses esteve em Curitiba esta semana para prestigiar a solenidade em que o secretário da Indústria e Comércio Francisco Smeão recebeu da DVB o título de "Homem de Venda do Ano". ● Ademir/Cida Montoro confirmaram para fevereiro o nascimento de mais um herdeiro. ● Parece que vai sair o jantar à base de camarão prometido pelo casal Wanderlei/Rita Tei-

xeira. Será a despedida do velho apartamento. ● Panificadora Meneghetti com novo endereço e atendimento 100%, sob a direção de Nylon e Leoni Meneghetti. ● Acifi prometendo novidades para as festas natalinas. ● Grupo de pintura em porcelana de Foz do Iguaçu fará exposição em Stroessner dias 8 e 9 de dezembro, às 10 horas e 21 horas no Hotel Internacional. ● Seu verão fica mais colorido e leve frequentando a Ginástica. Experimente. O Foi

da Lucy Modas a roupa que a Susana Buscatti, miss Turismo, desfilou. E stava elegante. ● Roberta receberá, neste sábado, o abraço dos amiguinhos, por ocasião de seu aniversário. Ela é filha do casal Júlio/Lúcia Pacetti. ● Jantando no Abaeté o casal Solange/Arnaldo de Lima. ● Por falar em Abaeté, é bom lembrar que o tradicional restaurante da high society iguaçuense está programando aquele reveillon. ● Você sabia que tem uma boutique na cidade onde só trabalham milionárias?



Flash do casamento de Aristides L. e Senechau e Carla E unice Orfanaki



Casais elegantes no OPC: Omar/Edir Tosi e Manoel/Walsiria Orfanaki



Oswaldo Damiano, diretor do Colégio São Luiz, o maior estabelecimento particular de ensino em Foz do Iguaçu



Hafael Carrer completou dois anos e recebeu os amigos para uma festinha. O garoto é filho do casal Elias/Teresinha Carrer

NADAI HOTEL



★★★

Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu - Paraná

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone 74-2873 - Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa
Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

Tenha um verão leve e colorido frequentando a

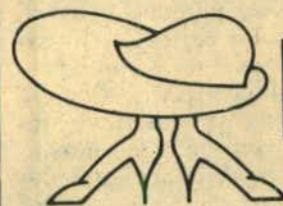


GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético

- Oferece a você cursos de natação infantil e adultos
- Aulas especiais para bebês
- Fisicultura para ambos os sexos, nos horários da manhã, tarde e noite
- Ginástica masculina e feminina pela manhã, tarde e noite.
- Ambiente privado e acolhedor

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334 Fone 73-4132



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 - Foz do Iguaçu

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias - Placas - Tampas - Separadores
Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 - Vila Portes

Fone (0455) 73-3086

85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO DON JOSÉ

SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

EDIFÍCIO MORADA DO SOL — UM NOVO ESTILO DE VIDA

Acreditando no progresso de Medianeira e fazendo sua parte no desenvolvimento do município, um grupo de empresários construiu o moderno Edifício MORADA DO SOL.

A Construtora BEL ESTAR fez uma pesquisa em toda a região para encontrar uma corretora com experiência e seriedade e escolheram a GRAMADO IMÓVEIS para entregar-lhe a tarefa da venda dos apartamentos.

Edná T. Brognoli, proprietária da GRAMADO IMÓVEIS, adianta que sua equipe de trabalho terá 6 meses para efetuar as vendas de todo o empreendimento, mas garante que, a insistente procura indica que em 90 dias todos os apartamentos estarão vendidos. Por esta razão, a jovem empresária se entusiasma com o potencial de Medianeira e orgulha-se de "oferecer às pessoas de bom gosto o alto padrão dos apartamentos do Edifício Morada do Sol, onde foi aplicada a mais moderna tecnologia da construção civil". E dinã não tem dúvida de que "em matéria de segurança, luxo e conforto, o Morada do Sol é o mais sofisticado prédio da região". Construído na área residencial mais elegante de Medianeira, o Edifício apresenta arquitetura estilo europeu, finíssimo acabamento, elevador, localização privilegiada, trinta apartamentos com garagem à escolha do cliente e requisitos técnicos de alta segurança.

Mas a Gramado Imóveis

Ltda., com sua larga experiência no ramo, já lançou e executou, entre outros, os seguintes empreendimentos: Parque Residencial Gramados; Edifício Colombeli; Edifício Sulbrasileiro; Edifício Paraná; Edifício Don Antonio; Edifício Marina; Residencial Ilha Bela — todos em Cascavel, com exclusividade. E, em Foz do Iguaçu, o Edifício Cataratas. Agora, em Medianeira, a Gramado Imóveis lança o Edifício Morada do Sol — além de intermediar a comercialização de imóveis isolados, bem como casas, terrenos e apartamentos.

A BEL ESTAR CONSTRUÇÕES, fundada há dois anos, reúne um grupo de empresas medianeirenses de primeira linha — Irmãos Da Rolt, Dabel e Dal'Oglio Construtora. Estas empresas juntaram-se para construir o Edifício MORADA DO SOL e criaram uma grande obra de engenharia, com instalações e equipamentos dos mais modernos e sofisticados: elevadores último modelo; rede preventiva contra incêndio; hidrantes com canos de aço em cada piso; duas caixas d'água de concreto com capacidade para 60 mil litros cada; obra adaptada ao clima da região (todas as paredes externas são duplas para evitar o calor); sistema moderno de esgoto (uma fossa séptica em concreto, sumidouros com 15 metros de comprimento e rede de ventilação que desemboca acima da cobertura; garagem individual para

cada apartamento; playground; porteiro eletrônico; sete andares e oito pisos; acabamento de primeira qualidade.

Passando por Medianeira — a passarela do turismo — avistará o Edifício Morada do Sol.

Hashes da festa de inauguração do Edifício MORADA DO SOL



ESCÂNDALO DO CETAS/CETREMI Promotor formulou denúncia contra José Arceno e outros 5 implicados

Pena pode ser de 2 a 12 anos de prisão, multiplicada por 6

É possível que Foz do Iguaçu possa, dentro em breve, apresentar ao Brasil um desfecho praticamente inédito para a conduta desonesta na administração pública, ou seja, a punição dos culpados. Por menos recomendável que seja o otimismo quanto a esse resultado, dada a vasta experiência com a impunidade em situações desta natureza, há bons indícios de que a Justiça, desta vez, buscará fazer jus ao seu próprio nome.

Depois de desmembrar os autos do processo N° 67/83 — que acusa de corrupção administrativa os gerentes dos Cetras/Cetremi de Foz do Iguaçu e Guaira, em 1982 — para que cada caso seja julgado na respectiva comarca —, o promotor José Araides Fernandes formulou denúncia contra José Arceno, vereador, Santelmo Francisco Pereira, hotelero, Eneid da Silva Pereira, escriturário, José Roberto Rodrigues, comerciante, e Arcângelo Santo da Silva, fotógrafo, como incurso nas sanções do artigo 312, combinado com o artigo 52, parágrafo 2°, e com o artigo 25 do Código Penal.

A denúncia, formulada com base nos resultados do inquérito poli-

cial conduzido pelo delegado Guilherme da Cunha Pinto, da Delegacia de Crimes Contra a Administração Pública, pede a condenação dos acusados pela prática dos seguintes fatos:

1. "Durante o ano de 1982, o denunciado José Arceno, na ocasião gerente do Cetras/Cetremi de Foz do Iguaçu, órgão do Promopar que tem por finalidade atender aos migrantes procedentes de todas as regiões do Brasil, que se dirigem a Foz do Iguaçu à procura de mercado de trabalho, em conluio com os demais denunciados, manipulou verbas, desviando-as em proveito próprio, para favorecer sua campanha eleitoral, desviando recursos na ordem de CR\$ 22 milhões, aproximadamente, à época".

2. "Falsificação de hospedagem e alimentação de migrantes, forjando listas de nomes inventados ou tirados do catálogo telefônico" — em conluio com os proprietários dos hotéis Pereira e Fortaleza — através da simulação de "atendimento a migrantes com enxerto espúrio de nomes para dar a errônea impressão de grande número de atendimento e justificar o dispêndio de verbas".

3. José Arceno, auxiliado por

Arcângelo Santo da Silva, proprietário do Foto Silva e também denunciado, "duplicava o valor das notas fiscais referentes a fotografias mandadas fazer por conta do Cetras/Cetremi, sendo que este último, quando recebia requisição para fazer, por exemplo, dez dúzias de fotografias, era para fazer, na realidade, somente cinco, e, quando chegava o dinheiro de Curitiba José Arceno pagava aquelas fotografias realmente tiradas, ficando com o restante do dinheiro".

4. "José Arceno portava permanentemente passagens rodoviárias, as quais indiscriminadamente eram distribuídas para favorecer terceiros que, por vezes, pagavam a diferença e viajavam de carro leito, evidenciando-se assim sua condição de não migrantes".

5. José Arceno e Eneid da Silva Pereira "modificaram frudulentamente a quilometragem de um veículo Kombi, placas CA-2082, em serviço do Promopar, aumentando de uma só vez em 22 mil quilômetros, para simular o gasto de combustível".

6. "José Arceno, que à época dos fatos era candidato a vereador, no auge da campanha, com ansia de

eleger-se, ilaqueando a boa fé da Legião Brasileira de Assistência, conseguiu que fossem desviadas para o Cetras/Cetremi inúmeras requisições para registros de crianças carentes; o denunciado, porém, efetuou requisições junto ao Cartório de Registro Civil, indistintamente para necessitados e não necessitados, sendo desta maneira registrados mais de mil pessoas, tudo com finalidade eleitoral".

São os termos da denúncia — que pede ao juiz "seja instaurado processo crime, notificando-se os acusados para responderem por escrito em 15 dias, prosseguindo-se com o recebimento da denúncia e consequente citação dos acusados e intimando-se as testemunhas (Augustinho Becker, Flores Luiz Scandolari, Vilmar Machado de Oliveira, Arlei José Chechinel, Ivo Roldão Boff, Nivaldo Benedetti Piazza, Altair Ferraz da Silva e Menotti Fontoura Cademartosi) para deporem sobre os fatos sob as penas da lei, prosseguindo-se até final da sentença e condenação, tudo na forma dos artigos 513 a 518 do Código de Processo Penal".

Como incurso no artigo 312 — por crime de peculato, ou seja, apropriação indevida de recursos públicos em proveito próprio ou de outrem — José Arceno está sujeito a uma pena de 2 a 12 anos de prisão, multiplicada por 6, uma vez que este é o número de infrações apontadas pelo promotor, conforme prevê o artigo 51. Os demais implicados, de acordo com o artigo 25 do Código Penal, estão sujeitos à mesma pu-

nição, como coautores dos presumíveis delitos a que teriam sido induzidos por Arceno.

Nosso Tempo em Medianeira Fone 64-2000

CONQUISTA

COMÉRCIO DE

PEÇAS

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911 Fone: (0452) 64-1149 Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977 Fone (0455) 64-1582 S. Miguel do Iguaçu — Pr.
FILIAL 2: Av. J K s/n Fone (0452) 62-1333 Matelândia — PR.

PMDB de Corbélia presta homenagem à imprensa

FRAUDE ELEITORAL DESMASCARADA HÁ 2 ANOS

Em comemoração ao segundo aniversário da movimentação popular que culminou com o desmascaramento da fraude eleitoral que se pretendia consumir em Corbélia em novembro de 82, o PMDB daquela cidade ofereceu um jantar em homenagem à imprensa na sexta-feira, dia 16, com a participação de lideranças do partido, prefeito

Delso Trentin, secretários municipais e assessores.

Em nome do Diretório Municipal do PMDB falou o vice-presidente Carlos Polucha. Discursaram também o presidente da Câmara, vereador Hilário Seidel, e o prefeito Delso Trentin. Os três relembrou o papel da imprensa nos episódios de 15 e 16 de novembro de 1982, quando a imprensa contribuiu decisivamente para que a fraude eleitoral que visava garantir a vitória do PDS pudesse ser desmascarada e estampada detalhadamente perante a opinião pública.

Foram pegos em flagrante, na época, o próprio juiz da Comarca, Edmundo Leão Mendes, Carlos Alberto Gazineu e Celso Vieira. Os três foram processados e condenados, mas só recentemente — depois de nova denúncia por parte da imprensa, o juiz foi formalmente exonerado.



Carlos Polucha, vice-presidente do PMDB



Vereador Hilário Seidel (quando discursava) e prefeito Delso Trentin



Marlise: confraternização dia 1º

Torneio da Acamop reúne vereadores

A Associação das Câmaras Municipais do Oeste do Paraná (Acamop) vai promover um torneio de futebol suíço no próximo dia 1º, em Cascavel, do qual participarão vereadores de toda a região.

Ao confirmar a realização da promoção, a vereadora Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira, presidente da Acamop, disse que "o objetivo é reunir os quase 290 vereadores do Oeste para uma grande confraternização de final-de-anos, e nesse sentido estamos convidando todos os edis para que se façam presentes".

O torneio será disputado no Centro Esportivo "Ciro Nardi", e as equipes serão formadas através de sorteio.

A presidenta Marlise da Cruz continua, por outro lado, visitando Câmaras Municipais associadas à Acamop para a troca de idéias sobre questões e problemas comuns aos Legislativos, objetivando o fortalecimento da entidade.

Inaugurada a Transvel

Com um prestigiado coquetel, foi inaugurada terça-feira, em Cascavel, a Transvel — Transportes e Veículos, concessionária da linha Volkswagen Caminhões para regiões Oeste e Sudoeste. Da solenidade inaugural participaram, entre outros, o prefeito Fidelcino Tolentino e esposa Sônia Regina; coronel Sérgio Masteck Ramos, que representou o governador José Richa; prefeitos João Capeletto (Braganey) e Hélio João Laurindo (Três Barras); vereadora Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira, presidenta da Câmara Municipal; Luiz Carlos Paraguaçu, gerente regional da VW Brasil; Jorge Baiajan, gerente de Vendas, Marketing e Exportação da VW Brasil/Divisão Caminhões.

A Transvel tem como diretores os srs. Willy Bwinjé, Milton Bin e José Vicente Rbstiglioni.

Liderança Capitalização SA

INFORMA OSTITULOS PREMIADOS

Obs: não houve sorteio

Precisa-se de vendedores Edf. Center Foz, Sala, 204 Foz do Iguaçu

O DIA EM QUE O POVO CERCOU O FÓRUM

Depoimento de Heriberto Durigon, o delegado do PMDB que enfrentou um juiz corrupto e ajudou a dismantelar a trama montada para fraudar as eleições de 82 em Corbélia

"A gente sabia que alguma coisa poderia acontecer. Os ânimos estavam acirrados e a cidade vivia um clima de intranquilidade" — a observação é de Heriberto Alvin Durigon, um fazendeiro de 44 anos que por trás do semblante calmo esconde uma determinação e uma coragem pessoal insuspeitos. Explica-se: este gaúcho de Tapera, que atuou como delegado do PMDB nas conturbadas eleições de 82 em Corbélia, é visto com respeito por sua ação para o desmantelamento da tramóia que visava dar, a qualquer preço, a vitória ao PDS naquele Município. Durigon foi a primeira pessoa a detectar a presença de dois elementos infiltrados no Fórum de Corbélia, onde as urnas ficam guardadas na noite de 15 para 16 de novembro, além de ter enfrentado — e desarmado — o juiz Edmundo Leão Mendes, figura principal nessa tragicomédia.

A suspeita de que um processo fraudulento estava sendo montado em Corbélia começou a preocupar os peemedebistas muitas semanas antes do encerramento da campanha eleitoral. Havia indícios sérios, a começar pelas atitudes do juiz que deveria presidir a votação e a apuração: "Leão Mendes tinha um comportamento estranho. Por exemplo, incentivava o pessoal a fazer determinadas apotas, que ele 'garantia' (sic) o resultado da eleição", relembra Durigon.

Perto das eleições o juiz reuniu os presidentes das seções e determinou-lhes que, no dia 15, chegassem cedo aos locais de votação e rubricassem todas as cédulas. "Quando eu soube disso, comentei com companheiros: 'esse juiz está com algum golpe'. Realmente foi o que aconteceu. Notamos que no dia 15 não só haviam sido distribuídas cédulas em excesso, que deveriam ser antecipadamente rubricadas — numa evidente afronta à legislação eleitoral —, como vários mesários dispunham apenas de lápis. Começamos então um trabalho visando alertar os presidentes pra que se abstivessem da rubricação prévia, e substituímos lápis por canetas em várias seções eleitorais".

17h de 15 de novembro. Final de votação em Corbélia. As 96 urnas contendo os votos dos eleitores do Município começavam a ser recolhidas ao Fórum. Para recebê-las, lá estava o juiz Edmundo Leão Mendes.

"A primeira coisa que estranhei naquele final de tarde foi que o juiz, ao invés de deixar as urnas depositadas na entrada do Fórum, onde ficariam à vista de todos através da porta envidraçada, levava-se para uma sala no interior do prédio. Reclamei dessa atitude, ele me convidou para revistarmos o prédio, mas só deixou que eu entrasse em três salas. Protestei novamente e ele foi extremamente grosseiro, dizendo: 'Quem manda aqui sou eu!', rememora Durigon.

A essa altura, duas mil pessoas já se aglomerava defronte o Fórum. "O povo desconfiava que houvesse pessoas escondidas lá dentro, que à noite deveriam adulterar as cédulas e com isto mudar o resultado da eleição". E foi por isso mesmo que 500 eleitores permaneceram a noite toda em volta do prédio, mesmo após o juiz ter desligado a chave geral da luz e se retirado do local.

A fraude estava armada, mas os seus protagonistas não saíram impunes.

"Tem gente no Fórum"

22h30min. Chega a Corbélia o juiz Paulo Hapner, diretor do Fórum de Cascavel. Quer saber o que estava acontecendo. Durigon não se fez de rogado: "Eu lhe disse que havia gente escondida dentro do Fórum. O dr. Paulo não quis acreditar na denúncia que lhe fiz, e r convidou para ir à casa do juiz, juntamente com o prefeito Turra e outro cidadão. Lá estavam reunidos o juiz, o presidente do PDS, Idalirio Dariva, o candidato a vereador Ivanor Bernardi, e um advogado, o dr. Vicentim. O dr. Paulo, o juiz e o prefeito foram para a cozinha. Fiquei conversando com os demais — todos ligados ao PDS —, e falei-lhes claramente das minhas suspeitas, acrescentando estranhar a ausência de pessoas que normalmente participavam de campanhas elei-



Heriberto Durigon

torais, como o Carlos Alberto Gazineu e o Celso da Farmácia (NR-Celso Vieira). Quando o dr. Vicentim retrucou dizendo que o Celso fora destituído da função de mesário pelo juiz e viajara para Curitiba, tive minhas suspeitas confirmadas. Ele não só deixara de viajar, como estava escondido lá no Fórum! Nisso o dr. Paulo e os demais voltaram, e ficou combinado que na manhã seguinte uma comissão composta pelo juiz Edmundo Leão Mendes e dois representantes de cada partido revistariam o Fórum. E na sequência as urnas seriam levadas para apuração no clube da cidade".

Durigon não sabe dizer por que a revista não se realizou naquela mesma noite. Mas novamente — e disso ele se lembra bem — advertiu o juiz Paulo Hapner: "Doutor, acabei de confirmar que tem gente lá dentro".

Careca na porta

Durigon chegou cedo ao Fórum na manhã seguinte. E soube através de populares e dos PMs que guarneciam o local, que durante a noite a descarga do banheiro do prédio havia sido acionada e alguns chegam a ouvir o ruído de uma insistente tosse.

O juiz chegou pouco depois e entrou. Atrás dele foram Heriberto

Durigon e o promotor José Fel-dhaus.

"De repente o juiz entrou na sua sala e sumiu de nossa vista. Em seguida saiu e chaveou a porta do gabinete. Ai começamos a revistar as salas; mas ao chegarmos à porta do gabinete ele alegou que esquecera a chave, quando momentos antes nós o havíamos visto entrar e sair daquela sala. Depois de ligar para sua mulher, pedindo que ela lhe trouxesse a chave, o juiz convidou-me a ir lá fora pegar os demais membros da comissão que faria a revista. E u me recusei a sair dali, e ele alterou a voz. Correu para a porta e gritou bem alto, solicitando a presença dos delegados do PDS. Foi exatamente neste momento que ouvi a porta do gabinete do magistrado abrir-se e divisei a careca do Celso Vieira", conta Durigon. O delegado do PMDB não teve dúvidas: abriu a boca e berrou a plenos pulmões, para que o público lá fora o ouvisse:

— Tem gente aqui dentro!

Correu até a porta, chamou por Celso em voz de falsete, e quando este atendeu, invadiu o recinto e agarrou o farmacêutico. Outro protagonista, Carlos Alberto Gazineu, tentou escapar jogando-se através de uma janela, mas foi agarrado pela massa que se aglomerava lá fora.

Só a intervenção da Polícia impediu que se consumasse um massacre.

O juiz Edmundo Leão Mendes tentou voltar para seu gabinete empunhando uma pistola 9 mm de 18 tiros, mas Durigon teve coragem e presteza suficientes para desarmá-lo.

Celso Vieira — o Celso da Farmácia — foi o primeiro a abrir a boca. Na presença de várias pessoas confirmou a tentativa de fraude e deu detalhes do esquema montado visando a adulteração do resultado das eleições. Os três — Carlos, Celso e o juiz, só puderam ser retirados debaixo de forte escolta policial.

Teriam sido linchados se lideranças de Corbélia, entre elas o então prefeito Turra, não acalmassem a massa irada que se concentrava defronte o Fórum. Decisivo no desmascaramento da tramóia também foi o papel da imprensa, que acompanhou os fatos no momento em que se desenrolavam.

Anuladas as eleições, o pleito realizado em Corbélia um mês depois — a 12 de dezembro — deu a vitória ao PMDB por larga margem de votos.



Wádis visitou o local

Recuperado acesso ao aeroporto

O prefeito Wádis Benvenuti esteve visitando em companhia do administrador do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, Paulo Contioso de Francheschi, as obras de recuperação do acesso àquele local. O trabalho, que está praticamente concluído, é de suma importância para Foz, já que o antigo pavimento estava completamente comprometido, dificultando em muito o tráfego local.

Na oportunidade o prefeito expressou os agradecimentos da comunidade iguaçuense pela colaboração da Infraero, pois todo o serviço foi feito sem nenhum custo para o Município.

A obra foi autorizada pelo brigadeiro Rodopiano Barbalho, presidente da Infraero, quando de sua visita a Foz do Iguaçu, em almoço com o prefeito e dirigentes da Construtora Ivaí. O projeto foi definitivamente concretizado graças à colaboração do dr. Paulo Contioso.



Técnicos alemães conheceram os planos da Codevel

Alemães na Codevel

Cumprindo extensa programação de visitas a várias regiões do País, esteve em Cascavel na semana passada um grupo de estudos sócio-econômicos da Alemanha, basicamente técnicos de nível médio, apoiados pelo governo desse país. O objetivo da visita foi conhecer as fórmulas em desenvolvimento no Município, para impulso à economia. Depois de ser recebida pelo prefeito Fidelcino Tolentino, a comitiva esteve na sede da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel), onde conheceu a "Loja da Codevel", que comercializa no atacado peças do artesanato e industrialnato locais, e assistiu um áudio-visual elaborado pela assessoria da empresa, que mostra todos os programas de atuação da Codevel.

Em conversa com José Francklin Falocci, diretor-administrativo da Codevel, o professor Heiko Freitag, chefe da comitiva — uma dezena de pessoas — explicou que este grupo desenvolve um esquema de coope-

ração entre Alemanha e Brasil, que consiste na presença de técnicos de nível médio em escolas e oficinas comunitárias em Curitiba e outros locais, como no Rio Grande do Sul, onde estão técnicos agrícolas. Uma parte deste estágio consiste exatamente em viagem de informação, como a cumprida em Cascavel. Segundo o professor Freitag, o artesanato produzido em Cascavel "é muito interessante, e revela uma

fórmula importante para a geração de empregos, principalmente alternativos".

Ele salientou que na Alemanha este tipo de atividade não é muito praticado, "porque hoje tudo funciona industrialmente", mas acrescentou que para Países com grave carência de empregos e distribuição de renda "se constitui em saída simples e eficiente". É possível que no próximo ano Cascavel receba alguns técnicos alemães para estágio, segundo o professor Heiko.



Obras paralisadas e autoridades indiferentes

Conjunto residencial abandonado em S. Miguel

Se depender de pedidos de informação ou qualquer outro tipo de ação popular, as 147 casas populares que deveriam ser construídas em São Miguel do Iguaçu continuarão como ruínas expostas aos desgastes causados pelas intempéries. Simplesmente nenhum político, tanto do PMDB como do PDS, sabe ao certo por que a construção do conjunto residencial ficou pela metade e quem cabe responsabilizar. Os peemedebistas jogam toda a culpa em Albino Bissolotti — acusam o prefeito de indiferença diante do fato. Já os pedessistas aproveitam a oportunidade para dizer que é mais um exemplo do boicote que o governo Richa está fazendo em São Miguel do Iguaçu. A verdade é que tanto uns como outros puxam a brasa para sua sardinha, sem que ninguém saiba ao certo fundamentar suas acusações.

Apesar das briguinhas provincianas, onde cada partido busca culpar o outro pelas desgraças

do município, o que deveria ser um belo conjunto popular está ao abandono, entre plantações de milho e fumo. Deveriam ser 147 casas, mas até agora só existem as estruturas no meio do mato. Algumas até com paredes levantadas e rebocadas.

Segundo alguns engenheiros que trabalharam na obra, o terreno onde estão as ruínas foi comprado por Dall'Oglio, do grupo Cavalca. Esta operação foi realizada após ser firmado o contrato entre a construtora e a Cohapar. Em seguida começaram as construções com o material e parte da mão-de-obra ocupada anteriormente num outro conjunto levantado em Medianeira.

Numa cidade onde existe falta de casas, com uma população favelada e ameaçada de desalojo, é um verdadeiro crime existirem 147 casas em construção abandonadas há mais de dois anos. Cabe aos políticos do município dar esclarecimento sobre este fato.

NAO PERCA



CHEGOU O GUIA BRASIL 85

Cine Iguaçu

APRESENTA

Advertência

Um excelente filme policial com cenas de muita violência e ação. No papel principal Giuliano Gemà.
Censura 18 anos

sessões as 20 e 22 horas
De sexta a terça-feira

Agente federal envolvido em contrabando de café

Uma carga de café cujo valor é estimado em 260 milhões de cruzeiros foi apreendida dia 16, em Guaíra, no exato momento em que estava sendo contrabandeadada para o Paraguai.

No caso estão envolvidas uma ou duas grandes empresas no Norte do Estado, motoristas que efetuavam o transporte, além de um agente da própria Polícia Federal.

A apreensão ocorreu às 6h30min de sexta-feira da semana passada, no exato momento em que três caminhões-carreta (um Fiat e dois Scania) onde a mercadoria estava acondicionada eram preparados para a travessia na balsa que liga o assim chamado "porto novo" de Guaíra com o Paraguai. Foram presos em flagrante os motoristas e ajudantes Jânio Rocha, Nelson Cescatti Fernandes, Wilson Ferreira, João Ferreira Neto, Jéder Barros Azambuja e Wiegolt Vollmersohn.

Ao serem interpellados por agentes federais e fiscais da Receita, apresentaram notas fiscais de uma empresa supostamente sediada em Bauru, que teria obtido "autorização" para exportar calcário para o País vizinho. Não só as notas eram falsas, como a empresa "exportadora" nem sequer existia. E a carga de calcário não era outra coisa senão 1.318

sacas do melhor café brasileiro — aquele tipo exportação. Os camionheiros confessaram que receberiam, cada um, três milhões de cruzeiros pela operação de contrabando.

E mais: deveriam ter contado com a "cobertura" de um agente da própria Polícia Federal, para que nada obstaculizasse a realização da travessia. O agente federal Nilson Donizetti Ribeiro receberia 2 milhões de cruzeiros para "facilitar as coisas" no momento da travessia.

Apenas permanecem em sigilo os nomes da empresa ou empresas responsáveis pela tentativa de contrabando. A PF prefere não comentar o assunto, mas há informes de que o agente teria "caído" antes que seus cúmplices tentassem a travessia em Guaíra. Um colega o teria "dedurado" e ele acabou confessando tudo. Quando a carga aportou em Guaíra, já estava fadada à apreensão.

Oportunidade

Vende-se dois aparelhos de ar condicionado, semi-novo, sendo um de 11 e outro de 17 mil BTUs. Interessados tratar urgente com Eton, pelo fone 74'3556.



COPEL

Aviso de desligamentos

Para realizar melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA 25/11/84 — DOMINGO

CASCADEL — das 7 às 13h

Afeta: consumidores localizados na rua da Laminadora, entre Avenida Foz do Iguaçu e Br- 277, nos lotamentos Dione, Santa Mônica, Pioneiros, Catarinense, Esplanada, 14 de Novembro, Mariza, Dr. Argenta, Adriana, Guarujá, Gutierrez e Encipar.

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU — das 7 às 11h30min

Afeta: consumidores rurais situados entre Cerâmica Cacique e saída de Santa Terezinha de Itaipu para São Miguel do Iguaçu.

CAPITÃO LEONIDAS MARQUES — das 8 às 10h

Afeta: consumidores das ruas Capivari, Ribeirão, Jordão Itaguaraçu, Ivaí, Avenida Parná e consumidores rurais.

Das 8h40min às 9h20min:

Afeta Capitão Leonidas Marques, Boa Vista da Aparecida, Bom Jesus, Juvinópolis, Ibiracema e consumidores rurais.

ASSIS CHATEAUBRIAND — das 7 às 13h

Afeta: consumidores das ruas Uruguai, Rraguai, Argentina, Minas Gerais e Cooperativa Cotia.

Visite a II FEANIMAIS

NO 23º Aniversário de São Miguel do Iguaçu, de 28 a 2 de dezembro.

Adm. Albino Bissolotti Apoio Nosso Tempo

